



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 017 CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 11 DE MARÇO DE 2008

ANO XXXIII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

LUCIANA RAFAGNIN
2ª Secretária - PT

LUIZ ACCORSI
3º Secretário - PSDB

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

CHICO NOROESTE
5º Secretário - PR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição Valdir Rossoni
PMDB Waldyr Pugliesi
PSDB Ademar Traiano
Partido Democratas Plauto Miró
PT Professor Luizão
PP Duílio Genari
PDT Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV Pastor Edson Praczyk
Bloco PTB/PR Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 017

17ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva 02

Presenças 02

Abertura da Sessão 03

Expediente:

Telex..... 03

Indicações 03

Requerimentos 04

Projetos de Lei 12

Horário das Lideranças:

Liderança do PDT

Dep. Luiz Carlos Martins..... 13

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Douglas Fabrício 15

Liderança do PP

Dep. Geraldo Cartário 16

Liderança do PT

Dep. Tadeu Veneri 18

Liderança do PSDB

Dep. Valdir Rossoni 19

Liderança do PMDB

Dep. Waldyr Pugliesi 21

Liderança do Governo

Dep. Luiz Claudio Romanelli 22

Liderança da Oposição

Dep. Valdir Rossoni 24

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 25

Discussão/Votação

Redação Final 25

2ª Discussão 26

1ª Discussão 32

Requerimentos 33

Explicações Pessoais:

Dep. Edgar Bueno 34

Dep. Elton Welter 35

Encerramento da Sessão 36

DIÁRIO Nº 017

17ª SESSÃO ORDINÁRIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 2008

(terça-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Augustinho Zucchi, secretariado pelo Sr. Deputado Dr. Batista e pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapason, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühler, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Pérciles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (52).

Ausentes os Srs. Deputados: Caíto Quintana e Reni Pereira (02).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Telex

Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 855 da Sra. Ministra Ellen Gracie - Presidente do Supremo Tribunal Federal - STF, onde Requerente é a Confederação Nacional do Comércio - CNC e Requeridos - Governador do Estado e Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, comunicando que o Supremo Tribunal Federal julgou procedente a ação e declarando a inconstitucionalidade da Lei nº 10248, de 14/01/93, deste estado. **Ao conhecimento da Casa.**

Indicações

INDICAÇÃO Nº 049/08

SÚMULA:

Propõe a construção de cobertura da quadra poliesportiva do Colégio Estadual Nossa Senhora das Graças no município de Itaperuçu.

Ao Exmo. Sr. Maurício Requião de Mello e Silva, Secretário de Estado da Educação:

O Deputado Edson Luiz Strapasson dirige-se ao Sr. Secretário, para reivindicar o seguinte:

1 - Solicita construção de cobertura da quadra poliesportiva do Colégio Estadual Nossa Senhora das Graças no município de Itaperuçu;

2 - Justificativa:

O Colégio atende aproximadamente 700 alunos e por ser uma comunidade muito carente o colégio utiliza a quadra para realizar festas com a finalidade de arrecadar fundos para manutenção própria e distribuição de materiais como cadernos, lápis e demais materiais para os alunos.

A quadra também é utilizada pela comunidade e pela igreja para realizações de bingos e outros eventos, sendo que para a realização desses eventos é necessário que a quadra seja coberta com lona.

A cobertura da quadra poliesportiva se faz necessária para que alunos e professores não sejam prejudicados em suas atividades escolares, como na prática de esportes e aulas de Educação Física, assim protegendo a todos das intempéries climáticas, proporcionando a toda a comunidade melhores condições no ambiente de ensino e lazer.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) EDSON STRAPASSON

INDICAÇÃO Nº 050/08

SÚMULA:

Propõe a construção de uma quadra poliesportiva coberta para a Escola Estadual Maria da Luz Furquim no município de Rio Branco do Sul.

Ao Exmo. Sr. Maurício Requião de Mello e Silva, Secretário de Estado da Educação:

O Deputado Edson Luiz Strapasson dirige-se ao Sr. Secretário, para reivindicar o seguinte:

1 - Solicita a construção de uma quadra poliesportiva coberta na Escola Estadual Maria da Luz Furquim no município de Rio Branco do Sul;

2 - Justificativa:

A escola atende aproximadamente 1200 alunos, ofertando também ensino profissionalizante que necessita de espaço físico adequado para as atividades extra curriculares. Há também a banda dos formandos que não dispõe de um local apropriado para os ensaios.

Na escola existe apenas o piso da quadra, que está sem condições de uso e a falta de estrutura gera dificuldades nas necessidades escolares, como na prática de esportes, aulas de educação física e atividades do ensino profissionalizante.

A construção da quadra poliesportiva coberta se faz necessária para que alunos e professores não sejam prejudicados, assim protegendo a todos das intempéries climáticas, proporcionando a toda a comunidade escolar melhores condições no ambiente de ensino.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) EDSON STRAPASSON

INDICAÇÃO Nº 051/08

SÚMULA:

Requer a COPEL e a Secretaria de Estado dos Transportes, a iluminação e a construção de ciclovia às margens do rodovia Nova Londrina-Mari-lena.

Ao Diretor-Presidente da COPEL e ao Exmo. Sr. Secretário de Estado dos Transportes:

O Deputado Luiz Accorsi dirige-se ao Sr. Diretor-Presidente da COPEL, Rubens Ghilardi e ao Secretário de Estado dos Transportes, Engenheiro Rogério Tizzot, para solicitar o seguinte:

Requer a iluminação e a construção de ciclovia às margens da rodovia que liga os municípios de Nova Londrina e Marilena.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) LUIZ ACCORSI

JUSTIFICATIVA:

Apenas quatro quilômetros da rodovia PR-569 separam as cidades de Marilena e Nova Londrina, no extremo noroeste paranaense.

No entanto, o percurso é bastante utilizado pelos moradores das duas cidades, e em grande parte, por carroceiros e ciclistas, principalmente no período noturno, nas idas e vindas a estabelecimentos de ensino.

Acontece que, embora a pequena distância, aquele trecho é palco constante de acidentes como a colisão com carroças e atropelamentos.

Daí nossa indicação junto à Secretaria dos Transportes e à Companhia Paranaense de Energia, a COPEL, no sentido de que verifiquem a possibilidade da iluminação do percurso mencionado e a construção de ciclovia à sua margem.

A presente indicação é motivada pela proposição de nº 4, encaminhada pelo Presidente do Poder Legislativo de Marilena, o ilustre Vereador Carlos César de Carvalho e firmada por todos os seus companheiros, os eminentes Vereadores Elias Alves de Almeida, Domingos Gomes do Nascimento, Edilson Sebastião Zanini, José Leônicio de Almeida, Nilton Santo Bálico, Maria Aparecida Corrente Bovis e Wilson José Capelossi.

INDICAÇÃO Nº 052/08

SÚMULA:

Propõe a construção de uma nova unidade escolar na região do Guarituba - Piraquara.

Ao Exmo. Sr. Maurício Requião - Secretário de Estado da Educação:

O Deputado Professor Luizão dirige-se ao Sr. Secretário, para reivindicar o seguinte:

1 - A Construção de uma nova unidade escolar na região do Guarituba - Piraquara.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) PROFESSOR LUIZÃO

JUSTIFICATIVA:

Na região do Guarituba vivem aproximadamente 45 mil pessoas. Existem três escolas estaduais que atendem da 5ª a 8ª série do ensino fundamental e ensino médio. Duas escolas estão trabalhando com turma intermediária e mesmo assim todas as escolas estão com grandes listas com inúmeros alunos aguardando vaga. Muitos alunos do ensino médio gostariam de estudar no turno da manhã, pelo perigo que enfrentam estudando a noite e percorrendo longas distâncias.

É grande a quantidade de alunos que procuram, todo ano, o ingresso na 5ª série das escolas estaduais e não encontram vaga.

INDICAÇÃO Nº 053/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e ao Secretário da Educação a reforma e pintura da Escola Estadual Castro Alves, em Rondon.

Sr. Governador, Sr. Secretário da Educação:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e ao Secretário da Educação que determinem a reforma e pintura Escola Estadual Castro Alves, situada em Rondon, pelas razões abaixo especificadas.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

A Escola Estadual Castro Alves, de ensino fundamental, está localizada em área das mais carentes no município de Rondon. Jamais passou por maiores reformas e, por essa razão, encontra-se hoje em situação precária. Necessário, pois, a realização de reforma que solucione estes problemas, inclusive que realize pintura da fachada, já bastante deteriorada pelo desgaste natural do tempo.

De destacar que a gravidade dos problemas é tamanha que já afeta o processo de aprendizado das crianças. Com efeito, devido ao estado precário de todo o estabelecimento escolar, torna-se cada vez mais difícil fazer com que os estudantes consigam se concentrar nas aulas, que dirá dos riscos a que essas crianças estão submetidas ao utilizarem banheiros em estado deplorável.

Certos de contar com o apoio indispensável do Governo do Estado do Paraná, apresentamos o presente pedido, que constitui verdadeira medida de justiça social.

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 420

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, à Mesa Executiva da Assembléia Legislativa, que seja autorizada a realização de Sessão Solene Comemorativa ao Aniversário de Curitiba, na data de 28 de março de 2008, às 10h, no Plenarinho.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Estaremos realizando a Sessão Solene comemorativa aos 315 anos de Curitiba, prestando homenagem às personalidades que mais contribuem ou contribuíram para o desenvolvimento da nossa cidade.

REQUERIMENTO Nº 428

Senhor Presidente:

Os Deputados subscritores do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM a realização de Audiência Pública para debater no dia 26/03/08 (quarta-feira), das 9h às 12h, no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Farão parte do evento, especialistas de diversas áreas que abordam a questão da Água Como Direito a Vida, e contará com a participação das Frentes Parlamentares de Segurança Alimentar e a Frente Parlamentar acompanhamentos.

Requerem também a reserva de equipamentos de multimídia para a apresentação dos trabalhos, a confecção 800 convites e os serviços do cerimonial da Casa.

Cordialmente.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(aa) PÉRICLES DE MELLO, LUIZ EDUARDO CHEIDA, TADEU VENERI E LUCIANA RAFAGNIN.

REQUERIMENTO Nº 385

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Wilson Nunes de Freitas, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 386

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Argemiro Feliciano de Melo, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 387

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Gil Cesar de Jesus Bueno, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 388

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Dr. Augusto Kiska, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 391

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja enviado voto de pesar à família do ex-Deputado Estadual Antonio Facci, falecido em 10 de março, em Maringá, deixando saudades entre os familiares e amigos que sabia conquistar com muito carinho.

Antonio Facci nasceu em Cedral, estado de São Paulo, filho de Virgílio Facci e Maria Morroni, em 15 de fevereiro de 1941.

Filho de colonos, Antonio Facci, aos cinco meses de idade veio para o município de Londrina com os pais Virgílio e Maria. Aos nove anos, no dia 20 de junho de 1950, seus pais transferiram residência para o Distrito Floriano, município de Maringá. Junto com Antonio Facci vieram os irmãos Lúcia, Idalina, Jacira, Plínio, Antenor, Ângelo e Dilza, ficando em Londrina apenas a irmã mais velha, já casada. A migração para Maringá deu-se em razão do pai de Antonio Facci ter instalado no Distrito de Floriano a primeira máquina de benefício de arroz, servindo toda a comunidade rural de Maringá até a barranca do Rio Ivaí.

Antonio Facci, desde jovem, trabalhava nas atividades da família sem descuidar das lides comunitárias. Participou de todos os movimentos sócio-esportivos da comunidade, destacando-se como dirigente desportivo antes mesmo de completar a maioridade.

Disposto a transmitir cada vez melhor suas idéias, participou do Curso de Oratória ministrado pela Universidade Federal do Paraná, no Programa Universidade Volante. Trabalhando como frentista de posto de gasolina, encontrou tempo para aprender a profissão de alfaiate, a qual desempenhou por 13 anos.

Casou-se em 1º de setembro de 1966 com Tânia Maraiana Bravin. Têm três filhos: Telma Aglair do Rocio Facci de Castro, casada com Antonio Carlos Tadeu de Castro, pais de sua neta Letícia; Vânia Andréia Facci e Lígia Maria Facci.

Palmilhando os caminhos do autodidatismo, abraçou a profissão de Serventuário da Justiça, sendo titular do Cartório de Paz e Anexos do Distrito Judiciário de Floriano, desde junho de 1964. Político vocacionado, dedicou-se a vários cursos de aperfeiçoamento: primeiro foram os cursos oferecidos pelo Instituto de Assistência aos Municípios (IBAM); depois, de 1970 a 1973, vieram os cursos de Fundamentos de Administração Municipal, Aprimoramento de Técnicas sobre o Projeto CURA e Aplicação de Técnica Orçamentária.

Não cuidando apenas de si, devotou-se efetivamente à carreira política, começando por ser Presidente da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), fundando a escola de Floriano e participando diretamente do processo de fundação das localizadas em Iguatemi, distrito de Maringá; Aquidaban, em Marialva e do município de Sarandi. Sempre ligado ao esporte amador, incentivando atletas, perpetuando o imortal dístico “mente sã em corpo sã”.

Com o conhecimento que já possuía como homem inteiramente voltado para assuntos da comunidade, candidatou-se a Vereador no município de Maringá, em 1968. Eleito, liderou sua bancada, foi presidente da Comissão de Lavoura, Indústria e Comércio; membro da Comissão de Educação e Cultura, da qual chegou à Presidência.

Ainda no primeiro mandato legislativo, foi eleito 1º Secretário da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Maringá, em 30 de janeiro de 1971, para o biênio 71/72. No mesmo ano, recebeu o título de Sócio Benemérito da União Maringaense de Estudantes Secundários (UMES), em razão das constantes defesas dos interesses da classe estudantil. Foi reeleito Vereador em 1972, com merecido reconhecimento pela dedicação e coerência.

Em março de 1973 foi nomeado o 1º Presidente do Serviço Autárquico de Pavimentação de Maringá, cargo que exerceu até maio de 1974. Nesse período, implantou o Plano Comunitário de Pavimentação; elegeu área piloto para o Projeto CURA; conquistou junto ao Banco Nacional de Habitação os primeiros financiamentos para urbanização de Núcleos Habitacionais de Maringá, desenvolvendo planos técnicos administrativos arrojados e precisos, que levaram Maringá a ser conhecida como exemplo nacional na fórmula de aplicação correta dos recursos oriundos do Governo Federal para Urbanização e Saneamento.

Em 1974 se elegeu Deputado Estadual, representando Maringá e mais uma dezena de municípios da região norte do estado. Em 1978, reelegeu-se Deputado Estadual. No Poder Legislativo Estadual manteve a linha de conduta de político moderado e atento, exercendo entre outras, as seguintes funções: Vice-Líder da Bancada do MDB; Vice-Presidente e relator da Comissão de Orçamento; Vice-Presidente e relator da Comissão de Tomadas de Contas; Diretor Financeiro do Fundo de Previdência Parlamentar; Presidente da Comissão de Orçamento, Presidente do Fundo de Previdência Parlamentar, Membro da Associação Brasileira de Orçamento Público (ABOP).

Foi tesoureiro do Diretório Estadual do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) por 4 anos.

Dentro das restrições constitucionais impostas ao Legislativo à época, não se limitou a apresentação de projeto, consubstanciou inúmeras proposições através de requerimentos e indicações sobre os mais variados temas da vida comunitária paranaense e brasileira.

Participou de congressos e proferiu palestras nos mais diferentes pontos do território brasileiro, entre os quais se destacam: Congresso Brasileiro dos Municípios - Guarapari/ES - 1970 (Comissão de Educação); técnicas legislativas - 1980 - Porto Alegre/RS (Política Orçamentária); I Congresso de Fundos de Previdência - Rio de Janeiro/RJ - 1981 (Sobrevivência Atuarial dos Fundos); Política Orçamentária e realidade nacional - Florianópolis/SC - 1981 e Política Orçamentária e a realidade nacional - Manaus/AM - 1982.

Antonio Facci foi Diretor da Câmara Municipal de Maringá de 1993 a 1995.

Em 1982 disputou a Prefeitura de Maringá.

Em 1987 filiou-se à Associação Internacional de Lions Clubes, através do Lions Clube de Maringá - Cidade Canção.

Na vida leonística, desenvolveu os primeiros estudos para implantação do hoje Centro de Dados de Doadores, Receptores de Órgãos e Pesquisas (CEDDO) que, em parceria com a Sociedade Médica de Maringá e UEM, serviu como modelo para as implantações de centrais de transplantes de órgãos e tecidos humanos em todo o país.

Também por sua iniciativa, foi implantado no Lions Maringá Cidade Canção o programa permanente de recuperação de visão, abraçando o programa Sight Firts de Lions Internacional, que busca reverter a cegueira reversível ao redor do mundo. Incipiente e difícil de conduzir no início, a atividade tornou-se tradição em seu clube de serviço, atingindo em seis anos de existência o número de 386 cirurgias em pessoas carentes de Maringá e de toda a região.

Sempre presente nas atividades leonísticas, fez carreira rápida nessa ONG, chegando ao cargo máximo do Distrito L-21, ou seja, Governador de Distrito - Gestão 95/96.

Maringá perdeu hoje uma liderança, um homem especial que sempre trabalhou em favor da comunidade. Hoje é um dia de tristeza para Maringá, que perde um filho amado.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) CIDA BORGHETTI

Apoioamento:

Dr. Batista e Luiz Nishimori.

REQUERIMENTO Nº 394

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após aprovação do douto Plenário, a inserção em ata dos trabalhos desta Casa de Leis, de voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Ademir Pereira Rocha, da Sra. Silene Maria da Silva e do menor Gabriel da Silva, ocorrido no último dia 04, no município de Terra Rica.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) LUIZ ACCORSI

JUSTIFICATIVA:

Novamente o trânsito enluta uma família no noroeste paranaense. Não nos cumpre argüir causas ou culpados.

Resta-nos lamentar o acidente acontecido na terça-feira, dia 4 do corrente, quando um choque entre automóveis provocou a morte de Ademir Pereira Rocha, da sua esposa Silene Maria da Silva e do filho do casal, o menino Gabriel da Silva.

Silene era uma das filhas de Francisco Izidoro da Silva, autêntico pioneiro do distrito de Adhemar de Barros, da jurisdição administrativa de Terra Rica.

A tragédia cobre de luto todas as duas comunidades, a sede e o patrimônio, dado o antigo relacionamento da amizade construído ao longo dos anos pela família de Chico Barbeiro, como é carinhosamente conhecido o patriarca Francisco Izidoro da Silva.

O registro deste voto de pesar nos Anais deste Poder, simboliza o respeito e admiração de todos os representantes da população paranaense, com assento nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, para com uma família que faz parte da história da colonização e da consolidação do progresso de toda a região noroestina.

Que, da decisão desta Casa de Leis, seja extraída cópia ao Sr. Francisco Izidoro da Silva, aos cuidados do Vereador Inácio Germano Neto, representante do distrito de Adhemar de Barros, junto à Câmara Municipal de Vereadores de Terra Rica.

REQUERIMENTO Nº 395

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após aprovação do douto Plenário, a inserção em ata dos trabalhos desta Casa de Leis, de voto de profundo pesar pelo falecimento do menor Roberto de Jesus Friia, ocorrido no último dia 04, no município de Terra Rica.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) LUIZ ACCORSI

JUSTIFICATIVA:

Novamente o trânsito enluta uma família no noroeste paranaense. Não nos cumpre argüir causas ou culpados.

Resta-nos lamentar o acidente acontecido na terça-feira, dia 4 do corrente, quando um choque entre automóveis provocou a morte do menor Roberto de Jesus Friia e de mais três pessoas, Ademir Pereira Rocha, da sua esposa Silene Maria da Silva e do filho do casal, o menino Gabriel da Silva.

A tragédia cobre de luto todas as comunidades, a sede e o patrimônio, dado o antigo relacionamento de amizade construído ao longo dos anos pela família.

O registro deste voto de pesar nos Anais deste Poder, simboliza o respeito e admiração de todos os representantes da população paranaense, com assento nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, para com uma família que faz parte da história da colonização e da consolidação do progresso de toda a região noroestina.

Que, da decisão desta Casa de Leis, seja extraída e enviada cópia ao Sr. Pedro Buch Coca, avô do menor e ao seu pai, Roberto Carlos Friia, aos cuidados do Vereador Inácio Germano Neto, representante do distrito de Adhemar de Barros, junto à Câmara Municipal de Vereadores de Terra Rica, sito endereço - avenida São Paulo, 1178 - Terra Rica/PR - CEP 87890-000.

REQUERIMENTO Nº 404

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do ex-Governador do Paraná Adolpho de Oliveira Franco, ocorrido no dia 9 passado.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 409

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após aprovação do douto Plenário, a inserção em ata dos trabalhos desta Casa de Leis, de voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-Deputado Antonio Facci, ocorrido na manhã do dia 10 de março do corrente, na cidade de Maringá.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) LUIZ ACCORSI

JUSTIFICATIVA:

A cidade de Maringá perdeu hoje Antonio Facci, um dentre os seus mais ilustres concidadãos. Facci era servidor da Justiça e foi servidor público do município de Maringá quando em 73 fundou e presidiu a SAOP, Serviço Autárquico de Obras e Pavimentação, tendo para isso, se licenciado das funções de Vereador, mandato que exercia desde 1968.

Antonio Facci foi Deputado Estadual pela região de Maringá, durante duas legislaturas: de 1975 a 1978 e de 1979 a 1982.

Humanista, era dedicado à literatura. Fundou e presidiu a Academia de Letras de Maringá onde ocupava a cadeira de número 20. De número 20 também foi sua a cadeira da Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias. Era titular da cadeira nº 6 da Academia Brasileira do leonismo e ainda patrono da cadeira nº 8 da Academia Umuaramense de Letras.

Sua postura tanto como cidadão quanto como homem público, foi marcada pela ponderação, pelo respeito aos seus semelhantes, pela dedicação às causas abraçadas, pelo cavalheirismo, pela serenidade e pela observância dos princípios cristãos.

Todos os políticos que tiveram a ventura de partilhar do seu convívio, como o também ex-Vereador, Presidente da Câmara de Maringá, e ex-Deputado Estadual, hoje na minha assessoria, o companheiro Valter Pietrângelo, ex-companheiro de vereança maringaense e também contemporâneo da vivência do homenageado nesta Casa, são unânimes na exaltação da figura humana de Antonio Facci.

Que, da decisão desta Casa, se dê ciência à família enlutada, através do Prefeito do município de Maringá, o Sr. Sílvio Magalhães Barros, no seguinte endereço: rua XV de Novembro 701 - CEP 87013-230 - Maringá/PR.

REQUERIMENTO Nº 413

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Roberto Pilatti Almeida, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 414

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento da Pró-Reitora da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Sra. Candida Leonor Miranda, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) PLAUTO MIRO

REQUERIMENTO Nº 415

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar, pelo falecimento do ex-Governador Dr. Adolpho de Oliveira Franco.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

O Dr. Adolpho de Oliveira Franco faleceu em 9 do corrente, nesta capital aos 92 anos de idade. deixou viúva a Sra. Rosa Maria de Oliveira Franco, deixou ainda três filhos, netos e bisnetos.

Foi Governador do Estado do Paraná em 1955, e, em 1962 foi eleito Senador. Foi Presidente do antigo Banco Comercial e em seguida do BANESTADO, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

É com a voz entrecortada pela emoção que rasquinho este requerimento, para dirigir as últimas palavras ao nobre amigo e vizinho na hora da derradeira despedida.

Amigo e vizinho Dr. Adolpho, seu corpo baixou à sepultura, mas seu espírito paira mais vivo do que nunca sobre as obras que empreendeste.

Ligaste seu nome a todas as entidades que aqui ficaram para atestarem os seus dotes de homem realizador.

Soubeste vencer todos os obstáculos na luta ingente a que ativaste.

Seu exemplo permanecerá redevivo entre os pósteros como uma lição de incentivo.

Aceitai, pois a despedida dos teus entes queridos que aqui ficaram dizendo o último adeus que com lágrimas nos olhos lhe afirmam que podes repousar tranqüilo, pois tudo faremos para que sua vida permaneça para atestar aos vindouros as suas excelsas qualidades de homem de ação e de coragem.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Oliveira Franco endereçando a ela, voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO Nº 426

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja inserido nos Anais desta Casa, votos de pesar pelo falecimento do Sr. Shigueru Kawakami, com 79 anos de idade, na cidade de Goioerê, neste estado.

Nascido em 04/02/29, o Sr. Shigueru era aposentado, deixando viúva a Sra. Aiko Kawakami, e quatro filhos: Elza Ishida, Walter e Sergio kawakami e Lúcia Tanaka e oito netos.

À família enlutada os sinceros pêsames desta Casa.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) LUIZ NISHIMORI

REQUERIMENTO Nº 427

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja registrado nos Anais desta Casa, o envio de votos de pesar e de solidariedade à família pelo falecimento da Sra. Cândida Leonor Miranda, ocorrido na última segunda-feira, dia 10 de março.

Cândida Leonor Miranda faleceu aos 49 anos, era a Pró-Reitora de Assuntos Administrativos da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Começou sua carreira na UEPG, no ano de 1983 e foi Diretora do setor de Ciências Sociais Aplicadas, entre 1999 a 2002, e titular da Pró-Reitoria de Graduação de 2003 a 2006. graduada pela UEPG em Administração, mestre em Engenharia de Produção, na área de planejamento e estratégia organizacional, pela Universidade Federal de Santa Catarina e especialista em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR). Também integrou o Conselho de Administração e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), além do Colegiado de Curso de Administração.

Requer ainda que seja dada ciência à família, através de correspondência a ser encaminhada à rua Frederico Pahals, 410, ap. 32, Ponta Grossa/PR.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) PÉRICLES DE MELLO

REQUERIMENTO Nº 429

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER sejam externadas as condolências desta Casa Legislativa à família Reichert, da cidade de Marechal Cândido Rondon, pelo falecimento da Sra. Isabela Maria Reichert, ocorrido no último dia 8 de março.

A Assembléia Legislativa do Paraná, por este Parlamentar, se assim entenderem os nobres Pares, respeitando os sentimentos da família, diante da consternação, manifesta solidariedade rogando ao Altíssimo força e resignação para suportar a perda irreparável.

Que a ausência e as saudades possam ser superadas com a grata lembrança das admiráveis virtudes e exemplos que a Sra. Isabela Maria Reichert deixou para todos nós. Qualidades essas somente vistas em pessoas abençoadas e muito especiais.

É verdade, se há um momento na vida para o qual nunca estamos bem preparados, é quando alguém que amamos inesperadamente nos deixa.

Mas, se aceitarmos as palavras confortadoras do Mestre Jesus: “Na casa de meu Pai há muitas moradas...”, veremos que o que importa é termos guardado essa fé e esse amor da vida eterna em nossos corações.

Caso aprovado o presente requerimento, solicita-se seja dada ciência do mesmo à família enlutada, na pessoa do Sr. Juliano Reichert, via correspondência, a ser encaminhada a avenida Rio Grande do Sul, 1003 - CEP 85960-000 - Marechal Cândido Rondon/PR.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) ELIO RUSCH

REQUERIMENTO Nº 384

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Tamboara pela comemoração, no próximo dia 12/03/08, do seu 55º aniversário de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência ao Exmo. Sr. Luis Rogério Gimenez, Prefeito Municipal; ao Vice-Prefeito, Sr. Edinei Mendonça Minelli; bem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Tamboara.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Orgulhosamente participamos da euforia que representa festejar o 55º aniversário da emancipação política do município de Tamboara, no próximo dia 15/03/08.

As conquistas alcançadas pelo município em parceria com o Governo Estadual dão provas de que com trabalho e dedicação serão atingidos todos os objetivos propostos.

O desenvolvimento de uma coletividade depende de vários fatores. Entre eles estão o grau de participação de seus membros na discussão dos assuntos que lhe dizem respeito e a qualidade de seus representantes. Numa sociedade democrática, há de existir, necessariamente, participação e representatividade. Pois, a política é essencial ao crescimento de qualquer coletividade,

mesmo porque o legítimo exercício das funções governamentais repousa justamente no consentimento popular.

Com a finalidade de consolidar cada vez mais os serviços prestados ao povo é que seus administradores continuam dando o máximo de seus esforços para o desenvolvimento cada vez maior do seu município.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar, cumpre o dever de associar-se às manifestações de júbilo das autoridades e do povo em geral pela comemoração dos 55 anos de emancipação política de Tamboara.

REQUERIMENTO Nº 390

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a manifestação do soberano Plenário, seja inserido, na ata da Sessão de hoje, voto de congratulações ao Super Muffato, que acaba de ser incluído na lista dos maiores supermercados de todo o país. Trata-se de uma respeitada empresa genuinamente paranaense, implantada inicialmente em Cascavel e hoje com filiais em todas as regiões do nosso estado. É um orgulho para todos nós a competência e arrojo de dona Reni, Everton, Ederson e Eduardo que, junto com um eficiente quadro de funcionários têm feito do supermercado uma das redes mais modernas da América do Sul. Pode-se afirmar, sem receio, que o notável sucesso da empresa deve-se, também, à variedade de milhares de itens de produtos oferecidos ao público consumidor; as vantagens nos preços e, principalmente, ao respeito que a família Muffato dedica, há muitos anos, aos seus muitos milhares de clientes, agora, também, em loja fora do Paraná.

O Brasil é carente de empresários com o dinamismo e a visão empreendedora de dona Reni, Ederson, Everton e Eduardo. Que mais esta vitória do Muffato desperte os demais empresários, para que também adotem, em seus negócios, a mesma postura de competência e de prosperidade, banindo o pessimismo que nada constrói.

Requeiro que o aplauso e reconhecimento público desta Assembléia Legislativa seja comunicado ao Sr. Everton Muffato, com votos de sucesso permanente para sua família e para seu conceituado grupo empresarial, no seguinte endereço: Rodovia Celso Garcia Cid, 1736, Cambé/PR. CEP: 86188-000.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 421

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de congratulações e louvor à nova diretoria da Academia de Letras, Artes e Ciências de Guarapuva.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) RIBAS CARLI FILHO

JUSTIFICATIVA:

A Academia de Letras, Artes e Ciências de Guarapuava é uma instituição voltada a um universo de conhecimentos. Os componentes que ali participam, escritores, pesquisadores, artistas plásticos, poetas, romancistas, historiadores, são criteriosamente indicados e eleitos, imortalizando os nossos valores regionais, que de uma maneira brilhante, emergem para o cenário nacional.

A Academia de Letras, Artes e Ciências de Guarapuava tem o compromisso grandioso para com os novos, que de alguma forma se destacam, sejam acadêmicos, ou autodidatas, inspirados na aguerrida história de Guarapuava, fornecedora de elementos que contribuem para construção deste estado.

Desta forma, quero cumprimentar a nova diretoria da Academia de Letras, Artes e Ciências de Guarapuava pela posse para o próximo biênio e desejar sucesso na sua missão.

REQUERIMENTO Nº 424

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas prerrogativas regimentais, REQUER, que depois de ouvido o douto Plenário, seja registrado nos Anais desta Casa, uma menção honrosa com votos de congratulações para a Srta. Broniê Cordeiro Alteiro, representante de Umuarama pela sua eleição como Miss Paraná, no sábado, dia 08, na cidade de Maringá.

Broniê Cordeiro Alteiro, Miss Umuarama, tem 21 anos, estudante de Administração de Empresas, 1,78m de altura, ao ganhar o título de Miss Paraná, ganhou também o direito de representar o Paraná no Concurso Miss Brasil, que será disputado no próximo dia 13 de abril, em São Paulo.

Ela repetiu assim o feito de Vivian Noronha Cia, também de Umuarama, vencedora do ano passado e que ficou em terceiro lugar no Miss Brasil 2007.

Desejamos sucesso para a nova Miss Paraná, Broniê Cordeiro Alteiro.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) LUIZ NISHIMORI

REQUERIMENTO Nº 425

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas prerrogativas regimentais, REQUER, que depois de ouvido o douto Plenário, seja registrado nos Anais desta Casa, uma menção honrosa com votos de congratulações para o promotor de eventos, Sr. Wall Barrionuevo, pela realização no último sábado em Maringá do Concurso Miss Paraná 2008, que elegeu a representante de Umuarama, Broniê Cordeiro Alteiro, como representante do nosso estado ao Concurso de Miss Brasil, que será realizado em São Paulo no próximo dia 13 de abril.

Em segundo lugar ficou Cristiane Pinza de Cianorte, em terceiro lugar: Athena Mascarenhas Cunha de Cascavel.

Miss Alto Paraná, Ruanna Cripa, representará o Paraná no Miss Itália Brasil e Jacqueline do Nascimento, de Sarandi foi eleita Miss Simpatia.

Esse é um concurso que envolve todo o estado e o seu organizador é um empresário que merece o nosso reconhecimento.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) LUIZ NISHIMORI

REQUERIMENTO Nº 392

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações, ao estabelecimento Esquina Brasil.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao estabelecimento Esquina Brasil, pela qualidade do atendimento prestado pela sua equipe, pela contribuição ao desenvolvimento do turismo gastronômico da capital paranaense e pelo tratamento personalizado oferecido pelos garçons aos seus clientes, atendendo-os sempre com cordialidade e gentileza.

REQUERIMENTO Nº 393

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações, ao Restaurante Aldeia das Flores.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Restaurante Aldeia das Flores, por ocasião da inauguração deste novo empreendimento, contribuindo para o desenvolvimento do turismo gastronômico da capital paranaense.

REQUERIMENTO Nº 399

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve e no uso de suas atribuições regimentais, REQUER votos de louvor e congratulações à SESP - Secretaria de Segurança Pública - 25ª DP, de Nova Esperança, nas pessoas de seus Policiais Civis:

- Delegado Osmir Ferreira Neves Junior
- Investigador Gilberto José Alcântara
- Investigador Gilmar Duenha Belini
- Investigador Jonas Albuquerque Melo
- Investigador Gilvan Cássio de Marchi
- Agente Operação André Erbele
- Escrivão Osvaldino Félix Soares

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) STEPHANES JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

Justifica-se o pleito pela elogiável atuação destes policiais destemidos e corajosos, da 25ª Delegacia de Polícia da Cidade de Nova Esperança, pois a profissão escolhida está entre as mais perigosas dentre tantas, pois colocam suas vidas em risco 24 horas por dia, 7 dias por semana por todos os anos dedicados à segurança da comunidade no desempenho da função.

Principalmente pela Operação Caiuá, (em referência ao arenito da região) deflagrada em conjunto com o NRTD - Núcleo de Repressão ao Tráfico de Drogas, em dezembro passado, onde foram presos 15 traficantes na região Norte do Paraná.

Todos são acusados de abastecer a região com drogas vindas do Paraguai e de receber armas em troca.

REQUERIMENTO Nº 417

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações, ao Gal. Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem Gal. Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa, Secretário Nacional Antidrogas - Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados em prol de nosso país, em especial a realização do Simpósio Internacional de Segurança e Políticas Públicas sobre Drogas.

REQUERIMENTO Nº 418

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações, ao Hospital de Olhos do Paraná.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Hospital de Olhos do Paraná, em especial ao casal Saly e Carlos Augusto Moreira, por ocasião da comemoração dos 35 anos de fundação deste hospital referência em nosso estado.

REQUERIMENTO Nº 419

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações, ao Sr. Carlos Eduardo Mendes.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Sr. Carlos Eduardo Mendes, em reconhecimento a sua importante campanha voltada para a preservação da água.

REQUERIMENTO Nº 430

Senhor Presidente:

REQUER ao Plenário, seja aprovado, na forma regimental, voto de louvor ao Superintendente da Polícia Federal do Paraná, Dr. Delci Teixeira e ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Dr. Luiz Fernando Delazari, pelo trabalho em conjunto realizado, como a Operação Forças Unidas, envolvendo policiais federais, civis e militares do estado, cumprindo mandados de busca e apreensão em diversos municípios paranaenses, no combate de crimes cometidos por quadrilhas e também em corrupção ativa e passiva.

Requer, ainda, seja determinada à Secretaria da Casa, que, uma vez aprovado este requerimento, se dê ciência ao Dr. Delci Teixeira, Superintendente da Polícia Federal do Estado do Paraná; e ao Dr. Luiz Fernando Delazari, Secretário de Estado da Segurança Pública do Paraná, da homenagem ora registrada nos Anais deste Legislativo Estadual.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) ELTON WELTER

REQUERIMENTO Nº 423

Senhor Presidente:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após manifestação do soberano Plenário, seja consignada na ata desta Sessão moção de aplauso à Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUC pela comemoração, neste mês de março, dos 50 (cinquenta) anos de sua fundação. Desde sua função, a PUC/PR só fez consolidar seus objetivos iniciais. Tornou-se referência em qualidade de ensino, no desenvolvimento de atividades de interação da comunidade acadêmica com a sociedade da qual faz parte e na prestação de serviços à população carente do Paraná, sempre sob os auspícios da proteção divina e dos princípios da fé católica que defende e propaga entre os seus estudantes e professores.

É, pois, com grande alegria que esta Casa de Leis homenageia a PUC/PR por ocasião da celebração dos seus 50 (cinquenta) anos de sua fundação, destacando sua trajetória de sucesso e o fato de ter-se tornado instituição que orgulha todos os paranaenses.

Requer-se à mesa diretora o envio de cópia do presente documento ao Presidente da PUC/PR, Sr. Clemente Ivo Juliatto, na sede dessa entidade, situada na rua Imaculada Conceição, nº 1155, Reitoria, 9º andar, CEP: 80215-901, bairro Prado Velho, em Curitiba-PR.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) TERUO KATO

REQUERIMENTO Nº 405

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, seja enviado ao Cel. David Antonio Pancotti, Diretor Geral do DETRAN/PR, a fim de solicitar autorização para emissão de Carteira de Habilitação, na CIRETRAN da comarca de Engenheiro Beltrão (Quinta do Sol, Fênix e a sede), a qual, a mesma já faz o processo de renovação de habitação, porém para se fazer a primeira habitação tem que se deslocar até a cidade de Campo Mourão, no que ressalto que a comarca de Terra Boa, que possui apenas um município, já tem estes serviços no DETRAN.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) GERALDO CARTÁRIO

REQUERIMENTO Nº 389

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de expediente ao Sr. Stênio Jacob - Diretor-Presidente da SANEPAR, solicitando o envio dos relatórios das vistorias do Plano de Despoluição Ambiental - PDA realizados nos municípios de Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu e Cascavel.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) MARCELO RANGEL

REQUERIMENTO Nº 406

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e constitucionais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja enviado expediente ao Sr. Secretário de Estado dos Transportes, Rogério Wallbach Tizzot, no sentido de viabilizar recursos financeiros para a adequação da estrada Tamboré, localizada no distrito de São Lourenço, município de Cianorte.

Requer, outrossim, que seja dada ciência ao Exmo. Sr. Vereador Manoel Messias dos Santos, Câmara Municipal de Cianorte, estado do Paraná, avenida Goiás, nº 198 - 1º andar - CEP: 87200-000.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) JONAS GUIMARÃES

JUSTIFICATIVA:

A estrada Tamboré possui intenso tráfego de veículos pesados, pois serve como via de escoamento da produção de farinha de mandioca do distrito de São Lourenço. Também é utilizada pela população local para transporte da safra, sendo a principal ligação da zona rural à sede do distrito.

O intenso tráfego foi rebaixando o seu leito ao longo do tempo, o qual canaliza as águas pluviais, agravando o processo erosivo dos solos da bacia hidrográfica.

REQUERIMENTO Nº 416

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER as seguintes informações do Exmo. Sr. Secretário de Estado da Saúde:

- Informar acerca dos números de casos relacionados às chamadas “doenças da pobreza” aqui em nosso estado, pois, segundo matéria publicada no jornal O Globo 226 brasileiros morrem, por dia, vítimas destes males.

- Qual o número de mortes no Paraná, nos anos de 2004, 2005, 2006 e 2007, devido à diarreia, desnutrição, tuberculose, dengue e falta de assistência médica?

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Tais informações são fundamentais para que a Comissão de Saúde desta Casa de Leis possa estudar e discutir formas de auxiliar nas ações e projetos para a redução destes números em nosso estado.

Projeto de Lei

PROJETO DE LEI Nº 078/08

A Assembléia Legislativa do

Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Divina Providência, com sede e foro no município de Nova Esperança.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 11.03.08.

(a) CIDA BORGHETTI

JUSTIFICATIVA:

A Associação Divina Providência realiza trabalho social relevante para a sociedade de Nova Esperança, desenvolvendo atividades com 40 crianças carentes, fazendo reforço escolar, caligrafia, coral, aulas de flauta, histórias, teatro, futsal, computação, dança, judô. Enfim, atuam no desenvolvimento integral das crianças e, para isso, contam com o patrocínio de algumas empresas.

Trata-se de trabalho de responsabilidade social que merece o reconhecimento desta Assembléia Legislativa, concedendo à associação o título de Utilidade pública estadual.

O relatório de atividades da Associação demonstra a importância de incentivar através da arte, da cultura e do esporte inserção social e o pleno desenvolvimento das crianças.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

No Pequeno Expediente, com a palavra Deputado Geraldo Cartário.

Havendo declinado, passamos ao Grande Expediente. Com a palavra o Deputado Felipe Lucas.

Havendo declinado, Deputado Geraldo Cartário.
(Declina)

Horário das Lideranças:

Horário das Lideranças. PDT. Deputado Luiz Carlos Martins com a palavra.

Gostaria de salientar aos nobres Parlamentares que hoje excepcionalmente estamos sem o painel. Houve um problema técnico no painel, estão consertando e portanto vamos fazer aqui da forma que fazíamos antes.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) **(Pela Ordem)**

Queria perguntar a V. Exa. que está comandando a Casa neste momento: esse painel é alugado, haverá de ser descontado esse dia do aluguel porque ele não está trabalhando como nós estamos trabalhando aqui?

O SR. PRESIDENTE **(Augustinho Zucchi)**

Deputado Jocelito, certamente serão tomadas as devidas providências pela parte da direção da Casa.

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB) **(Pela Ordem)**

Só gostaria de saber se mesmo sem painel é televisionada a Sessão?

O SR. PRESIDENTE **(Augustinho Zucchi)**

É televisionada a Sessão, perfeitamente. Estamos só com um problema técnico no painel.

Deputado Luiz Carlos Martins com a palavra.

Liderança do PDT: Deputado Luiz Carlos Martins

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

A falta de segurança é uma realidade. Ninguém pode dizer que não. É preocupante.

Pedia para a minha assessoria de gabinete para fazer um levantamento, e peço para as pessoas que estão nos assistindo aqui hoje que não chorem. Apenas estamos aqui fazendo o nosso papel. O papel do questionamento, advertindo, chamando a atenção.

(Lê):

“Crimes ainda sem solução

Dois latrocínios ocorridos em Curitiba ainda são um mistério

Dos crimes cometidos em 2007, 11 ainda estão sem solução. Um dos mais graves foi o cometido contra um ônibus de turismo, em 15 de agosto. Um motorista, um passageiro e o guia da excursão foram assassinados por três marginais, que abordaram o coletivo quando estava estacionado na BR-476, Bairro Alto. (O guia responsável pela viagem, Valdir Farias Tomasi, de 37 anos, foi atingido e morreu na hora. O passageiro Willian Barbosa, de 18 anos, também levou um tiro e morreu a caminho do hospital).

Em 10 de novembro, a proprietária da loja Mansão das Fantasias, Tânia Cristina Mikosz, 49 anos, foi assassinada com um tiro na cabeça. Ela foi abordada no estacionamento de sua loja, na avenida Visconde de Nacar, centro, no fim da tarde. (Esporadicamente familiares das vítimas utilizam os meios de comunicação para cobrar das autoridades competentes mais empenho nas investigações.) Até agora os assassinos não apareceram.

Também em 2007, mas desta vez em Fazenda Rio Grande, na região metropolitana de Curitiba, o crime que virou manchete em todos os jornais, foi o assassinato do motorista de ônibus Ricardo Germano Hopaloski, 42 anos, pai de família. Ele foi assassinado durante um assalto na linha de ônibus em que trabalhava. Na ocasião, moradores da região e praticamente toda a classe de motoristas e cobradores fizeram um protesto bloqueando a BR-116 por mais de cinco horas. Até hoje a Polícia não esclareceu o crime.

Ainda na região metropolitana de Curitiba

Vereador encontrado carborizado dentro do próprio veículo

No dia 18 de novembro, a Belina do Vereador de Mandirituba, Adão Valdir Carvalho, foi encontrada queimada com o corpo do próprio político no porta-malas do veículo. O Vereador tinha sido visto pela última vez no dia anterior, quando saiu para pagar contas. Adão estava no 2º mandato como Vereador e era conhecido por seu trabalho social em Mandirituba. Até hoje a população pergunta: quem matou o Vereador Adão?

Em Curitiba

Autônomo é assassinado numa tentativa de assalto no bairro Jardim das Américas

No dia 26 de dezembro de 2007, dois homens armados mataram o autônomo Márcio Ferreira Grochentz, 38 anos, durante uma tentativa de assalto no bairro Jardim das Américas, em Curitiba. Grochentz saía de casa com um veículo Gol, na rua Câmara Júnior, por volta das 21h, quando foi abordado e recebeu voz de assalto. Ele teria tentado escapar e foi baleado pelos assaltantes, que fugiram do local sem levar o veículo. (Mais um trabalhador assassinado, e nenhuma resposta da Polícia). É gravíssimo ou não é? Se fosse nosso parente será que estaríamos quietos? Creio que não, não estaríamos.

Agora, mais recentemente, também na capital paranaense:

Primos são seqüestrados e assassinados

No último dia 17 de fevereiro, os primos Volnei Lucas Bergoni, 20 anos, e Edimarcos Lucas, 24, que moravam no bairro Fazendinha, foram seqüestrados e executados, cada um com um tiro na nuca, no bairro Orleans. Os dois jovens saíram com a namorada de Edimarcos, e quando estavam chegando em casa, na rua Dinarte Santos Ribeiro, foram arrebatados pelos criminosos e em seguida cruelmente assassinados. O motivo do duplo homicídio ainda é bastante misterioso para a Polícia.

As mortes chocaram a família do jovem e revoltaram Vitório Bergoni, pai da vítima:

“As autoridades devem ter mais competência para inibir este tipo de coisa. A gente vem aqui a passeio e fazem uma crueldade dessas com ele”, lamentou. De acordo com Vitório, Volnei trabalhava na Sadia, estudava em uma faculdade e pertencia a uma banda que tocava há cinco anos na igreja que frequentava. “Era o rapaz mais querido de Toledo,” declarou o pai.

Na terça-feira passada, dia 4:

Empresário e Secretária foram mortos em escritório na Vila Fanny

Deitados no chão, com as mãos na cabeça, um empresário e sua Secretária foram executados, lado a lado, com tiros na nuca, dentro do escritório da empresa onde trabalhavam. O crime aconteceu às 15h do último dia 4, no km 101 da BR-476, na Vila Fanny. O assassino não era conhecido das vítimas e fugiu sem levar nenhum pertence delas ou da empresa. Enfim, mais um crime sem resposta.”

Citamos apenas alguns milhares de crimes que ainda estão sem solução.

Existem muitos outros, tem vários crimes que não foram esclarecidos. Até hoje, os bandidos andam armados pelas ruas. Eles não pensam para atirar. Está aumentando, Deputado Accorsi, o número de mortes de pessoas que se rebelam contra o assalto. Está aumentando porque as pessoas, no subconsciente, está registrado lá que existe impunidade. A impunidade campeia. Os bandidos estão armados e os homens de bem não estão armados. Existem bairros em Curitiba, Deputado Rossoni, que V. Exa. só entra com autorização da chefia do bairro. Em Curitiba, na região metropolitana, em Colombo, às 19h as casas estão trancadas, fechadas. Tem local na cidade industrial de Curitiba que a pessoa só entra com autorização do chefe do local. A que ponto estamos chegando? E o que estamos fazendo? A população espera de cada um de nós esse questionamento, usando a nossa voz para denunciar e para cobrar.

Ofereço aparte ao Deputado Geraldo Cartário.

O Sr. Geraldo Cartário (PDT)

Deputado Luiz Carlos Martins, lamentavelmente, as notícias que me chegam da Fazenda Rio Grande vão de encontro ao que V. Exa. está narrando a esta Casa. Nesta madrugada, ao amanhecer, mais uma vítima na Fazenda Rio Grande. Uma senhora de 74 anos foi estrangulada dentro de casa para ser roubada. Ela se soma a 14 assassinatos acontecidos na Fazenda Rio Grande este ano. No entanto, nós que trabalhamos na imprensa, somos punidos porque falamos o que o povo não gosta. Enquanto isso, o Governo do Estado e as Prefeituras soltam matérias completamente enganosas, dizendo que não acontece absolutamente nada de errado com a Segurança do nosso estado. O Prefeito do município da Fazenda Rio Grande, com os seus seis jornais pagos pela Prefeitura, vem tentando convencer que realmente lá é um paraíso,

ninguém é roubado, ninguém é assaltado, ninguém é assassinado, porque há interesses comerciais da parte dele. E, certamente, que por parte do Governo do Estado há interesses políticos que, em nível nacional, o Paraná seja o estado de maior segurança a ser oferecido.

O Deputado Anibelli falou, com muita propriedade, que crimes aconteceram, sem solução. É o caso do companheiro Thiago Amorin, que foi barbaramente assassinado, a exemplo do Vereador Adão, meu braço direito na política em Mandirituba, foi assassinado e também sem solução.

Ora, existem alguns processos que modificaram o Brasil. Um deles foi pelo Fernando Henrique Cardoso, que implantou o Fundo Especial para a Educação, que teve o nome de FUNDEF. Acho que o Congresso Nacional e nós, as Assembléias constituídas do Brasil, deveríamos pedir também que fosse feito um projeto e um fundo específico para a Segurança. O dinheiro que chega no orçamento do estado não é realmente alocado na Segurança. Esse dinheiro que é alocado hoje na Educação é um dinheiro carimbado, Deputado Luiz Carlos Martins. E, infelizmente, os nossos governantes, sejam eles municipais, estaduais ou federais, só fazem aquilo que o dinheiro os obriga a fazer. Por isso que precisaríamos de um fundo específico para a Segurança, para darmos mais condições ao policial civil, ao policial militar, para termos delegacias no Paraná, com Delegado, que hoje não tem. Não é só o Paraná que tem esse problema. Estamos vivendo isso em nível de Brasil.

Na minha opinião, acho que esta Assembléia deveria fazer uma Sessão específica mostrando ao Brasil a insegurança que existe no Paraná, para mostrarmos que aqueles que têm interesse em enganar o povo, mostrando o contrário, não tem mais vez, porque esta Assembléia levanta a sua voz, ainda mais com a televisão. E vamos mostrar ao Brasil que aqui também é uma cidade e um estado sem segurança.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Deputado Luiz, solicito a V. Exa. que conclua o seu pronunciamento.

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS (PDT)

Sr. Presidente, é uma sugestão interessante do Deputado Geraldo Cartário, companheiro do PDT. Vamos fazer aqui uma Sessão levantando essa questão de Segurança. O povo está esperando de cada um de nós, de cada Deputado, de cada Deputada, essa voz. Deputado Tadeu Veneri, vamos fazer uma grande discussão aqui. É claro que sabemos da questão social e temos consciência disso. Espera um pouquinho, e a prevenção?

Para encerrar, as Polícias Militar e Civil estão divididas. Não vamos nos enganar. Se o Governador Requião sair de surpresa e for visitar alguns locais, ele vai ficar atônito com a situação. Será que o Governador e o Secretário da Segurança sabem? Precisamos dizer quais as razões neste plenário, em uma grande discussão.

Era só, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Obrigado a V. Exa.

Bloco PPS/PMN. Deputado Douglas Fabrício com a palavra.

Liderança do Bloco PPS/PMN: Deputado Douglas Fabrício (PPS)

O Sr. Douglas Fabrício

Deputado Douglas, um aparte?

(Assentimento)

Para não deixar um vazio no discurso do Deputado Luiz Carlos Martins. Dizer que estamos vendendo Curitiba, hoje, através da televisão, como uma cidade que não tem segurança. Não discordamos totalmente do que V. Exa. afirma, mas a Folha de São Paulo, no mês de fevereiro, em uma reportagem - tenho comigo em meu gabinete - diz que em Curitiba houve um decréscimo da insegurança. Porto Alegre foi a capital onde houve mais crimes com morte. Curitiba, para que todos fiquemos surpresos, houve um decréscimo, está em 5º ou 6º lugar em Segurança. Não podemos vender Curitiba, a cidade maravilhosa, a cidade do Beto Richa, assustando os turistas e os moradores, pessoas da nossa região metropolitana, achando que Curitiba é a capital da criminalidade. Não é isso não! Estou defendendo Curitiba, onde houve um decréscimo nos crimes.

O Deputado Thiago Amorim foi do Governo Jaime Lerner, que foi assassinado. Dizem que foi por problema de droga, de “cala boca” de quadrilha. Um Deputado Estadual e não descobrimos. Isso é uma vergonha, já faz 10 anos! Onde está a nossa Segurança? Curitiba não é isso! Estamos profanando, às vezes, a nossa amada Curitiba. Defendo Curitiba, com todas as minhas forças, porque vivo aqui desde os sete, oito anos, faz 50 e tantos anos que moro em Curitiba. Não podemos dizer que Curitiba é a capital do crime. Existe em todas as cidades. O Rio de Janeiro é a cidade maravilhosa, mas se me convidarem para passar o Carnaval, fazer uma viagem de Parlamentar com tudo pago, não vou, porque tenho medo da Linha Vermelha, dos crimes que acontecem.

Obrigado.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Obrigado, Deputado Anibelli.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Vim à tribuna justamente para falar de Segurança. Aliás, há dias atrás, há algumas semanas, fizemos uma Audiência Pública sobre Segurança Pública na cidade de Campo Mourão, envolvendo todos os municípios daquela região. Um acordo que o Governo fez, uma notícia que o Governo mandou para a Audiência, foi que contrataria para o início deste ano 40 novos policiais para a nossa região de Campo Mourão. E eu falo com o senhor, Deputado Anibelli, porque o senhor fez quinhentos e poucos votos em Campo Mourão, assim, legitimamente, pode ser representante e nos ajudar a resolver esse problema.

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB)

O Governador está chamando 1.000 novos concursados da Polícia Militar - a Gazeta de hoje publica - quer dizer, que bom! E às vezes participo da reunião Mãos Limpas e sugiro ao Governador: vamos chamar policiais civis. Eu sou a favor do Delegado “calça curta” - e o Deputado Cartário, uma vez, fez um discurso criticando - porque o Delegado “calça curta” conhece a sociedade e às vezes o policial militar, investido na função de Delegado não conhece, às vezes é um Delegado transferido.

Agradeço mais uma vez a V. Exa.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Então, sei que V. Exa. é uma pessoa realmente preocupada e que tem conhecimento da questão da Segurança, participa inclusive da reunião Mãos Limpas, nos ajude a aumentar o número de policiais na região de Campo Mourão, Goioerê, Rancho Alegre, aqueles municípios que, inclusive, V. Exa. também faz uma boa votação por lá.

Quero só dar mais um dado aqui, vou ler uma notícia que saiu em um site, site CRN on-line, que é de Campo Mourão, sobre Segurança, ele diz na notícia assim: “Motorista escapa de assalto, mas morre em acidente”. Aí, lendo a notícia, parece que foi um acidente. Acidente por volta de 1h da madrugada desse sábado, dia 8, envolvendo um ônibus de sacoleiros, próximo de Mamborê, bem próximo de Campo Mourão, causou a morte do motorista do veículo, Maurício Elias de Carvalho, 41 anos, e deixou mais de 20 feridos. O acidente aconteceu na BR-369, perto de Mamborê. Segundo relato dos passageiros, Deputado Duflío, o ônibus foi alvo de uma tentativa de assalto na rodovia e na tentativa de escapar dos assaltantes, tombou na pista. Aí, morreu o motorista e feriu 20 passageiros. Esse é o segundo nesse mês que passou. Contando o mês passado e este mês é o segundo assalto. E eu alertei aqui aos Deputados, pedi para que o Governador se preocupasse com esse assunto, e estão acontecendo os assaltos. Aqui eu ouvi o Deputado Luiz Carlos Martins relatar vários nomes de pessoas que faleceram e que até hoje não tem solução.

Então, também vou falar, o PPS também teve a infelicidade de perder alguns dos seus membros: Miguel Donha; de Tamandaré, faz oito anos que aconteceu a morte dele e até agora nada; Carlinhos de Carvalho, que é de Mariluz, vocês lembram daquela história; o próprio Domingos Pires, que era o Vice-Prefeito, também foram assassinados e até agora nada.

Então, a minha preocupação, e aí faço este pronunciamento pedindo a ajuda do Governador, pedindo a ajuda dos Deputados, porque quando o Governador assumiu a posição de Governador, ele se colocou também como Secretário da Segurança, como se fosse resolver o problema na Secretaria da Segurança ou o problema de falta de segurança aqui no Paraná. Mas até agora não resolveu.

O que vemos e vimos agora, neste final de semana, é que não é só Curitiba que tem problema, gente, eu sei que aqui a maior parte dos Deputados é de Curitiba e região metropolitana e aí fica focado, de repente, em Curitiba e região metropolitana, mas o interior está sofrendo muito na questão da Segurança.

Já estive em Audiência Pública em Araucária com a Deputada Rosane, embora esteja aqui localizada na região metropolitana, já fizemos Audiência Pública em Campo Mourão, envolvendo os municípios, sobre Segurança Pública. Já relatei aqui várias ações com relação à Segurança Pública e o que venho agora pedir é, mais uma vez, a atenção do Governador para melhorar a Segurança Pública não só na região metropolitana de Curitiba, mas também da região de Campo Mourão e dos municípios que envolvem aquela região.

Concedo um aparte ao Deputado Luiz Carlos Martins.

O Sr. Luiz Carlos Martins (PDT)

Deputado Douglas, serei rápido. Os senhores devem ter percebido que com a experiência de tantos anos nesta Casa, o Deputado Antonio Anibelli, ele veio confirmar a necessidade de fazer uma grande discussão aqui sobre a Segurança. É isso que eu entendi, Deputado Anibelli. E com a sua experiência vem reforçar a sugestão do Deputado Cartário em transformar este Plenário, e o povo espera isso de todos nós, em uma grande discussão da questão da falta de segurança. Sabemos que há falta de segurança em todo o Brasil, mas vamos discutir a nossa aldeia, o nosso quintal, que é importante. Por que, então, não fazer isso?

Quero parabenizar o Deputado Cartário pela sugestão e o Deputado Anibelli que ratificou a necessidade de se discutir. Vamos à fundo aqui, não vamos ter medo, não. Vamos ajudar o Governo, então, a discutir essa questão, apresentar caminhos.

Parabéns, Deputado Douglas.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Agradeço o aparte do Deputado Luiz Carlos Martins. E esse tema Segurança Pública, Deputado Rossoni, realmente é uma preocupação muito séria que temos. E quando se fala aqui que Deputado da Oposição, Deputados da Situação, estamos ajudando o Governo, mostrando ao Governo. Quando eu falei na semana passada, aqui neste plenário, que tinham assaltado um ônibus na região de Campo Mourão, de Mamborê, de Ubatã, nada foi feito e agora de novo assaltaram outro ônibus e morreu o motorista. Não é possível que tenhamos que esperar mais um assalto a ônibus, porque enquanto estão morrendo e falam que o motorista é fulano de tal e não é parente de ninguém aqui, tudo bem, morreu o motorista que ninguém conhecia, talvez. Que Deus o tenha e tenho certeza da tristeza da família. Mas, independente se é parente de alguém ou não, a nossa obrigação é cobrar do Governo que melhore esse item Segurança Pública que,

infelizmente, está muito mal. Essa é uma grande verdade. E hoje ouço na “escolinha”, pelo rádio, que o Governador, por causa de uns assaltos que aconteceram aqui em Curitiba, estava culpando presidiários que saíram de Piraquara. Não pode, gente! isso não é só hoje que está acontecendo, isso vem se alongando e precisamos de uma discussão muito séria sobre esse assunto.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi) (Pela Ordem)

Obrigado a V. Exa.

O SR. NEY LEPREVOST (Pela Ordem)

Sr. Presidente, agradeço a sua benevolência, serei breve, vou apenas me pronunciar porque cedemos o horário do Partido Progressista, em permuta, para o Deputado Geraldo Cartário. Mas, quero apenas deixar registrada a passagem, no dia 8, da comemoração da instalação da 1ª Delegacia da Polícia Federal no Estado do Paraná e enaltecer aqui nesta Casa o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Polícia Federal. São os homens da Polícia Federal que arriscam as suas vidas defendendo as fronteiras do nosso estado, combatendo o contrabando, o tráfico de armas, de drogas. E a Polícia Federal, Deputado Zucchi, é que faz o trabalho mais importante hoje no país, que é o combate ao crime do “colarinho branco”. Um administrador público corrupto, ao desviar dinheiro da Educação, da Saúde, com a sua caneta, acaba matando mais do que 100 homens armados e encapuzados, e quem combate a corrupção neste país, hoje, é a Polícia Federal.

Portanto, quero deixar aqui os cumprimentos da Bancada do Partido Progressista por esta data que foi comemorada no último sábado, dia 08.

Muito obrigado pela benevolência, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Bloco PR/PTB.

(Declina)

Bloco PSB/PRB/PV.

(Declina).

Democratas.

(Declina).

Passamos a palavra ao Deputado Geraldo Cartário, no horário do Partido Progressista.

Liderança do PP: Deputado Geraldo Cartário (PDT)

O SR. GERALDO CARTÁRIO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Antes de entrar no assunto que me trouxe, concordo que o Deputado Anibelli falou com muita propriedade que este Deputado aqui na tribuna foi contra o Delegado “calça curta” e foi o nosso partido, então presidido por mim no Paraná, Deputado Anibelli, que adentra-

mos na Justiça, naquela oportunidade, o Deputado Luiz Carlos Martins junto, lá em Brasília, e o Supremo Tribunal acatou e eu explico porquê, Deputado Anibelli. Porque o Delegado “calça curta”, quando ele sofria um atentado, quando ele era morto em serviço, a família dele não recebia absolutamente nada, porque ele era um corpo estranho dentro do Governo do Estado. Da mesma forma que ele não recebia o salário, a não ser um cargo de confiança. Ele não era propriamente um funcionário público da área de Segurança, era um corpo estranho, Deputado Anibelli. Não pode! Ele pode morrer em serviço e a família como é que fica?

Então, fizemos isso para que o estado criasse, como pode criar, uma outra figura, mas amparando-o como funcionário público estadual. Poderia ser escrivão ou coisa parecida.

No entanto, seria muito melhor o “calça curta”, reconheço, do que a figura de Presidente da Comissão de Segurança do município, que é uma picaretagem. Pelo menos pessoalmente tenho acompanhado. Geralmente é cunhado, primo ou sobrinho do Prefeito. Daí começa a mandar na Delegacia, o Delegado se irrita, não faz nada. Está uma bagunça generalizada!

Por isso que é importante discutirmos esse assunto aqui.

Depurado Anibelli, lhe concedo o aparte.

O Sr. Antonio Anibelli (PMDB)

Agradeço o aparte.

Veja V. Exa. que é um Deputado do interior. Quando tínhamos os Delegados “calça curtas” não é ofensivo - é um leigo, um cidadão da sociedade, normalmente uma pessoa mais antiga, um ex-policial aposentado, um funcionário aposentado, que tem o respeito da sociedade e conhece a família e todos os moradores da região. Não um policial militar que vá responder.

Veja V. Exa., o Supremo Tribunal Federal e os nossos velhinhos, que se dizia, hoje a maioria são nomeados por favores políticos ou até por interesses políticos - partidários. Não sei se eles conhecem os meandros do interior, porque um advogado que iniciou a sua vida no interior, sem um criminalista, ou conhecendo os problemas do interior, vem aqui para a magistratura paranaense, ou vai para Brasília com grande conhecimento.

Mas, vemos a dificuldade hoje, um Delegado de carreira ganha 8, 7, 9, R\$ 10 mil. Com 400 municípios, não teríamos condições. Então, existia aquele cargo 1-C, 1-D, 1-F, não sei o que, que para a pessoa ganhar R\$ 800, R\$ 1.000, como infelizmente ganham hoje os Chefes dos DETRANs, que ganham R\$ 1.200 para tocar um Departamento de Trânsito. São coisas que o Governo deveria aumentar o salário e não pode pagar os Delegados de carreira.

Então, a dificuldade da Justiça em criar os Delegados. Então nós, quando tínhamos o Delegado com o cargo 1-C, 1-F ou 1-G, podíamos atender a sociedade, um

município pequenininho o salário de R\$ 1.000 por Delegado, era uma coisa boa, e seria muito melhor que Delegado de carreira, porque conhece os problemas do município.

Obrigado.

O SR. GERALDO CARTÁRIO (PDT)

Quero, primeiramente, agradecer ao Partido Progressista pelo horário que concedeu a este Deputado Geraldo Cartário e ao Deputado Anibelli.

Sr. Presidente, ontem no meu gabinete, recebi a Sra. Marcilene Lena Garcia de Souza. Ela é paranaense, formada em Direito e está fazendo um curso de doutorado. Ela me procurou para uma entrevista nesse projeto de doutorado encaminhado para a UESP - Universidade Estadual de São Paulo.

Esta Casa de Leis, Deputado Romanelli, é muito fácil esta Casa, às vezes por problema político, partidário, Situação ou Oposição, qualquer projeto que se apresente se levanta a questão que é inconstitucional, Deputado Cartário. É inconstitucional.

Hoje mesmo pretendo defender um projeto que já alguém disse que é inconstitucional. No entanto, foi através de um projeto que falavam que era inconstitucional que o Paraná hoje está servindo de modelo para o Brasil inteiro, onde essa doutorada se baseou no avanço fantástico que o Paraná, através da Assembléia, através da aprovação do nosso projeto aqui nessa Casa, alavancou o direito ao negro, ao afro-descendente, que possa dar um passo à frente, iniciando pelo Paraná.

O Deputado Nelson Justus, sempre o parabenizamos porque está mostrando ao Brasil o trabalho dos Parlamentares aqui desta Casa.

Gostaria que o Deputado Nelson Justus, dentro da sua autoridade, que começasse a mostrar através da TV Assembléia, o trabalho dos Deputados desta Casa que apresentaram projetos transformados em leis e que vieram a beneficiar a população do estado do Paraná, transformando o Paraná em exemplo de criatividade, inteligência e de competência.

Deputado Nelson Justus, porque não mostrarmos que o Paraná se industrializou com uma lei de AniAníbalbal Khury? Porque a TV não mostra nos seus horários algo que não tem muito a ver com esta Casa. Por que não buscar nos Anais históricos desta Assembléia, projetos como do Aníbal Khury, que incentivou através de uma lei aprovada pelos Deputados a criação de indústria, quando o Governo Jaime Lerner, baseado nessa lei, atraiu indústrias e hoje o Paraná é o grande estado industrializado, graças a Assembléia? Graças ao Governo Jaime Lerner e à inteligência e competência do Deputado Aníbal Khury.

Apresentamos aqui um projeto onde os descendentes de negros têm 10% assegurados nos concursos públicos realizados no estado do Paraná.

Essa doutora está apresentando esse trabalho a nível de Brasil. Ela diz o que o Paraná apresenta 24.5 de negros e pardos. Dados do IBGE de 2005 e essa população sofre efeitos da construção e vinculação.

Poucos sabem que o Paraná tem 2 milhões e 400 mil afro-descendentes. Muito poucos sabem disso!

Na sua introdução ela fala o seguinte: “A importância da política de ação afirmativa para negros no mercado do Paraná, que em 2003 aprovou a Lei nº 14274, a qual garante reserva de 10% das vagas para afro-descendentes em todos os concursos públicos”.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, temos hoje no Paraná 2 milhões e 400 mil negros, os quais representam 24.5 da população do estado, considerando dados do IBGE.

O maior percentual de negros na região sul do Brasil, soma nos três estados 16.7. Em Santa Catarina esse número é de 10%, no Rio Grande do Sul é de 12% no Paraná é de 24%. E os negros hoje, através do projeto, da lei aprovada nesta Casa, já estão 6 mil negros trabalhando através de uma lei aprovada, apresentada e sancionada no Paraná.

Era esse o recado que eu queria dar.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Ainda no Horário das Lideranças, PT, com a palavra o Deputado Tadeu Veneri.

O SR. ADEMAR TRAIANO (PSDB) (**Pela Ordem**)

Gostaria, com a aquiescência de V. Exa., fazer aqui uma lembrança. Temos no dia de amanhã uma reunião na presidência com o Secretário Heron Arzua. Reunião esta que agendamos com o Líder do Governo, para tratar da questão das confecções no Paraná. Portanto, gostaria de fazer um convite à todos os Deputados para que participem do evento, já que o nobre Líder do Governo nos propiciou esta oportunidade, para que possamos resolver esta situação.

Portanto, os Srs. Deputados da região de Maringá, do norte do Paraná, estão diretamente ligados; o nosso convite para estarem lá amanhã, às 11h da manhã, na sala da presidência.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Perfeitamente.

Com a palavra o Deputado Tadeu Veneri.

Liderança do PT: Deputado Tadeu Veneri

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

O que me traz à tribuna no dia de hoje é uma prestação de contas que já pretendíamos ter feito ontem, mas em função do ocorrido com o ex-Governador, tivemos a Sessão suspensa. Vou fazer no dia de hoje, com relação a

um tema que algumas vezes debatemos aqui, que foram as prévias realizadas pelo PT no último domingo.

Durante cerca de 60 dias - estas prévias foram marcadas em dezembro do ano que passou - mas durante 60 dias estivemos fazendo um debate muito interessante a respeito das visões que temos da cidade, das alianças pretendidas e possíveis, no entendimento de cada um dos três pretendentes, uma vez que a Gleisi Hoffmann, eu e o Luiz Herlain disputamos as prévias. É a melhor forma de fazermos uma campanha para chegarmos à Prefeitura Municipal de Curitiba. E no domingo fizemos a votação. Nesta votação, tinham direito a ela todos os filiados do partido, 5 mil e 72 filiados. Não temos hoje a localização destes 5 mil e 72 filiados, tanto que muitos mudam, outros saem de Curitiba, mas enfim, há um número de filiados que participaram. E destes, para nossa surpresa, um número maior até do que normalmente tem participado de todos os eventos, 1.414 filiados participaram.

Acho que cumprimos o papel que havíamos determinado. Tanto o Luiz, como eu, e a Gleisi fizemos em Curitiba cinco debates, com diversas regionais de Curitiba. Fizemos dois na Rede de Televisão Educativa e outro no canal 21. Acho que isto ajudou para o partido, ajudou para os petistas, e porque não dizer, ajudou para que a cidade pudesse conhecer melhor aquilo que nós, do Partido dos Trabalhadores, pretendemos, enquanto partido político.

É claro que é um debate que muitas vezes não consegue aprofundar determinados temas, até porque o tempo é bastante exíguo e há necessidade de fazermos um debate num prazo para que as pessoas não se canssem diante desses debates, que muitas vezes limitam. Mas, é extremamente interessante. Então, o método é correto. Não tenho o direito e nem a pretensão de dizer que isso possa vir a ser usado por outros partidos, até porque seria muita pretensão nossa dizer aquilo que entendemos que os partidos devem fazer. Mas, é um método interessante.

O resultado final tivemos a Gleisi Hoffmann com 762 votos, 54,1%; eu obtive 630 votos, 44,6%; e o Luiz Herlain com 22 votos, 1,6%. É bom lembrar que este mesmo encontro decidiu também quem eram os Delegados, o percentual de Delegados para o encontro municipal, nesta mesma votação. E o encontro municipal, hoje; as duas chapas que foram mais votadas, que é a chapa da Gleisi Hoffmann, 184 Delegados; a nossa chapa tem 160 Delegados; e o Luiz Herlain tem seis Delegados.

Isto será motivo de um encontro que irá deliberar sobre os candidatos a Vereador. Acho que este é um processo bom. Me parece que conseguimos dar conta dele de uma forma bastante razoável. Tivemos aqui nas nove regionais, vitória em quatro regionais. A Gleisi Hoffmann teve em quatro regionais e em uma regional praticamente houve empate, que foi na regional matriz do centro, que foram 56 votos a 57. Um processo bom, um processo que nos coloca novamente numa pauta que me parece necessária.

É definitivamente para mim uma alegria, uma felicidade muito grande de poder ter participado; mais ainda, de poder ver que há uma militância hoje dentro do Partido dos Trabalhadores e que se entusiasma, que se entende como participante e quer dar a sua opinião sobre esse processo. Veio para o processo, alguns dos filiados há mais de 10 anos não participavam, participaram agora e eu espero que possam criar condições para que nós, a partir de agora, tenhamos um caminho para fazermos debates com todos os candidatos, inclusive com o atual Prefeito, visando a disputa da Prefeitura neste ano.

Deputado Professor Luizão, lhe concedo um aparte.

O Sr. Professor Luizão (PT)

Deputado Tadeu Veneri, quero dar os parabéns a V. Exa., a Gleisi, ao Luiz Herlain, enfim, ao PT de Curitiba por essa lição de democracia, uma vez que as prévias no PT já são uma tradição.

Hoje estamos acompanhando, lá nos Estados Unidos, as prévias, e alguns partidos até têm vontade de copiar o modelo norte-americano. Já estamos amadurecendo há algum tempo esse processo de prévias, assim como as eleições diretas para as instâncias partidárias do nosso partido. E em relação a Curitiba, V. Exa. sabe que eu apoio a Gleisi, mas não tenho dúvidas que V. Exa., se fosse o escolhido, seria uma boa escolha para o Partido dos Trabalhadores, estaria à altura para representar o PT aqui na capital, sem dúvida nenhuma, porque para nós o importante, primeiro, é representar bem o partido, e V. Exa. tem todas as condições, uma vez que foi Vereador de Curitiba, grande conhecedor das causas curitibanas, e sem dúvida iria representar bem, iria fazer um bom embate aqui na capital representando o nosso partido e representando também uma esperança de mudança aqui nos rumos de Curitiba.

Quero dizer que foi boa a disputa, sabíamos da sua força internamente porque participamos das eleições diretas para a direção do partido, e sem dúvida nenhuma V. Exa. teve um grande desempenho. Hoje já temos a candidata escolhida e acredito que agora é o momento de unirmos as forças, prepararmos um bom plano de Governo e fazer uma bela disputa, já que o nosso partido tem tradição de fazer boas disputas aqui na capital.

Acho que está na hora de concluir esse processo dentro de uma grande vitória.

O SR. TADEU VENERI (PT)

Obrigado.

Aparte ao Deputado Douglas Fabrício.

O Sr. Douglas Fabrício (PPS)

Na condição de Líder do PPS quero também parabenizar V. Exa. pela expressiva votação que fez neste pleito, e nós do PPS também temos a prática de discutir internamente as nossas candidaturas, além de ir aos bairros fazer a consulta popular para montar um plano de

Governo, como é o nosso projeto chamado Fala Paraná, e que estaremos lançando em breve aqui o Fala Curitiba. Também temos, sim, objetivo e meta de ter candidatura própria para a Prefeitura de Curitiba.

Então, era esse o destaque que eu gostaria de colocar. Mais uma vez parabéns a V. Exa. e espero que o seu partido possa ir à frente, possa fazer uma boa campanha e traga proposta para que possamos fazer diferente do que muitos estão fazendo e que precisa melhorar.

O SR. TADEU VENERI (PT)

Obrigado, Deputado Douglas.

Concedo um aparte a Deputada Rosane Ferreira.

A Sra. Rosane Ferreira (PV)

Deputado Tadeu Veneri, é para parabenizar o senhor e o Partido dos Trabalhadores pelas prévias, e também no meu entendimento refutar o veiculado pela imprensa, alguns jornais, de que o senhor teria tido ajuda de outros partidos. Eu que conheço sua luta há mais de 10 anos, sei do tamanho da sua militância e conheço um pouco da sua assessoria. Parabéns a V. Exa.!

Quero colocar que essa disputa fortalece a candidatura da Gleisi para a Prefeitura de Curitiba, porque é o mar revolto que nos ensina a navegar! Parabéns, Deputado!

Muito obrigada!

O SR. TADEU VENERI (PT)

Os comentários que são feitos, depois das eleições internas, muitas vezes são equivocados e muitas vezes são maldosos. E, às vezes, são as duas coisas juntas.

Quem faz o comentário que o PT teria, de alguma forma, ingerência de outros partidos, ou não conhece o PT, ou faz por maldade, até por conta de uma das pessoas ser amiga minha, o Ivo Petri, que aliás é filiado ao PT desde 1982, é bom que se diga isso.

Às vezes, pelo calor da hora, muitas vezes as pessoas falam mais do que deviam.

Espero que possamos estar no caminho certo.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Gostaria de registrar a presença, a pedido do Deputado Felipe Lucas, do ex-Vereador e suplente de Deputado Federal, o Sr. Bissatur.

E também, a pedido da Deputada Cida Borghetti, anunciamos a presença do Zezinho, Vice-Prefeito de Sarandi.

Sejam bem-vindos nesta tarde!

No horário do PSDB, com a palavra o Deputado Valdir Rossoni.

Liderança do PSDB: Deputado Valdir Rossoni.

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Hoje pela manhã tivemos a famigerada Audiência Pública, com a presença do Secretário da Comunicação.

Foi presidida pelo Deputado Marcelo Rangel. E representando a Oposição e o Bloco Independente a Deputada Rosane Ferreira, depois substituída pelo Deputado Praczyk, Deputado Douglas Fabrício, Deputado Marcelo Rangel, Deputado Ademar Traiano e o Deputado Plauto Miró.

Lamentavelmente na Audiência praticamente não houve a participação da Oposição.

Já na abertura houve um posicionamento da Bancada do Governo sobre a substituição do Deputado Praczyk pela Deputada Rosane Ferreira. Já de início foi questionada, porque não podia, não podia e não podia. Ora, estava ali representando o Bloco Independente.

Depois chegou o Deputado Praczyk e aí iniciou a fala o Secretário. Mas o Secretário não esclareceu nada.

No primeiro momento ele cumprimentou, disse bom-dia, boa-tarde, os senhores estão bem, tudo bem, não falou nada, parece que veio a turismo. Aí, num segundo momento, foi aberta a palavra ao Líder do Governo e ao Líder da Oposição. O Líder do Governo fez as suas considerações; eu, como Líder da Oposição, fiz as minhas considerações.

Aberto para as perguntas, o Deputado Romanelli iniciou fazendo perguntas num treinamento muito bem disciplinado. Não foi, em nenhum momento, interrompido. Isso é importante ser salientado. Em nenhum momento foi interrompido. Depois, o Deputado Douglas fez as perguntas. Logo após, o Deputado Nereu Moura fez as colocações dele e quando chegou a minha vez, fiz apenas duas perguntas. Uma pergunta e uma proposição. Sr. Presidente, aí o mundo veio abaixo! Ficamos mais de uma hora, Deputados levantando questões de ordem e eu calado, em silêncio, e os Parlamentares numa blindagem ao Sr. Secretário.

Quero dizer aos Srs. Parlamentares: o Secretário, na verdade, veio confessar os crimes cometidos. Primeiro, ele confessou que esteve no Paraguai em horário de expediente, recebendo dinheiro público deste Governo. Segundo, ele confirmou e desconfirmou que o Governador concordava com a atitude dele. Aí é crime de prevaricação, porque se o Governador sabia da ausência do Secretário do país para ir ao Paraguai, estava concordando com uma irregularidade. Isso ficou claro para mim. O restante ficou tudo como era antes. Aí houve aquele agito, um nervosismo total, não se conseguiu dar um passo para esclarecimento das dúvidas que temos.

O Sr. Marcelo Rangel (PPS)

Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Rossoni, a Audiência da Comissão de Comunicação terminou agora pouco, às 12h30 mais ou menos. Agora já são 15h30 e começamos a apurar os documentos que recebemos da Comissão de Comunicação. O Sr. Secretário da Comunicação, Airton Pissetti,

entregou a esta Comissão documentos que o incriminam. Estão aqui as provas, Deputado Rossoni!

A Central de Viagens do Estado recebeu a solicitação, Srs. Deputados da Bancada do Governo, solicitação de viagem nacional com diárias, com hospedagem e alimentação, ou seja, as diárias normais. Tipo de evento: visita técnica. Nome de eventos: reunião com veículos de comunicação. Pois bem, o Sr. Secretário visitou no dia 15, às 11h da manhã. Aqui no documento está o nome da cidade de Foz do Iguaçu. Este documento oficial está equivocado. Ele viajou para Asunción e tenho a passagem da Gol. Ele viajou para Asunción no dia 15, às 11h. Não se esqueçam que para fazer o check-in internacional tem que se chegar duas horas antes, isto é, às 9h da manhã ele estava no aeroporto.

Ele falou que fez expediente no dia 15. Pois bem, ele pagou com cartão de crédito pessoal dele. Aí ele ficou no dia 15, dia 16 e no dia 17 ele voltou a Foz do Iguaçu, recebendo as diárias, alimentação, pousada e pagou com cartão corporativo. Está aqui o número do cartão corporativo: 46748190, vou poupar quatro dígitos por questão de segurança, 8923. O cartão corporativo está aqui. Ele pagou a viagem de volta de Foz do Iguaçu para Curitiba às 14h55. Este é um documento.

Segundo documento: também a mesma coisa. No dia 23 o Secretário viajou a Assunção. Também tenho a passagem da Gol, porque só fiz a solicitação das viagens de Curitiba a Assunção, não pedi as viagens de Curitiba a Foz do Iguaçu. E como solicitamos, perguntamos hoje ao Secretário se ele fazia também esse trajeto de Foz do Iguaçu a Assunção de carro. Ele confirmou que fez algumas viagens nesse sentido, temos aqui a prova de que ele realmente utilizou os cartões corporativos para alimentação e pousada, porque está aqui a solicitação. É documento oficial. Ele solicitou a saída no dia 24, saiu no dia 23. Aqui no documento fala Foz do Iguaçu. Ele não foi a Foz do Iguaçu. Ele foi a Assunção. Meio de transporte sem custo para o estado. Aí está certo! A volta está aqui no documento, dia 25 de janeiro. Foz do Iguaçu a Curitiba, pago com cartão corporativo, mais alimentação, mais pousada. Tipo de evento: reunião técnica.

Pois bem, senhoras e senhores. Além disso, Deputado Rossoni, o Secretário assinou um documento pedindo para descontar dos vencimentos do agente público, 16 dias, que, segundo ele, ficou ausente do trabalho. E ele admitiu que realmente estava ausente das suas funções de Secretário de Estado. Fiz os cálculos e ele esqueceu de colocar mais 9 dias. Vai perfazer 30 dias, mais 4 mil e alguns quebrados que ele vai restituir ao erário público de telefonemas. Ele ficou 50 horas conversando com não sei quem no Paraguai. Também tem que ser restituído ao erário público.

Portanto, temos aqui as provas que houve, sim, ato de improbidade administrativa, de crime de responsabilidade. A Assembléia Legislativa agora está dando o parecer real, com provas oficiais. Cabe ao Judiciário, ao Ministério Público, estarei entregando esses documentos

ao Ministério Público logo após a Sessão, à defesa do patrimônio público, todas essas provas. Ele inclusive omitiu informações ao Ministério Público, porque falou que não estava prejudicando e não se ausentou das suas atribuições como Secretário de Estado.

Era isso que eu tinha para dizer. Muito obrigado pelo aparte, Deputado.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Concluo meu pronunciamento. Não tinha conhecimento desse novo fato que foi fornecido pelo próprio Secretário. Na verdade, quando V. Exa. começou novamente a trazer essas denúncias, começou novamente um agito. O que se tem de aprender, de uma vez por todas, que aqui todos têm voz. Deputado Augustinho Zucchi, aqui ninguém é mais Deputado do que ninguém. Nem menos, nem mais.

O que aconteceu hoje na Audiência Pública, considero um desrespeito aos Parlamentares da Oposição. Ficamos duas horas. Até meio-dia ficamos lá, depois nos afastamos, falamos cinco minutos. O restante foi questão de ordem. Na verdade, o grande problema que aconteceu é que eles esqueceram de combinar as perguntas com os Deputados da Oposição. E no primeiro questionamento a casa veio abaixo e deu aquela histeria total que foi uma coisa. Nunca vi uma Sessão como aquela, tão conturbada, não deixando que os Parlamentares tivessem o mesmo direito da fala. Mas, a verdade vem à tona. O crime está aí. Crime de prevaricação, crime contra o Estatuto do Servidor Público. Está aí, é só encaminhar ao Ministério Público que ele vai cuidar disso.

Obrigado, Sr. Presidente, pela compreensão.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Obrigada, a V. Exa.

Ainda no Horário das Lideranças: no horário do PMDB, concedo a palavra ao Deputado Waldyr Pugliesi, por 10 minutos.

Liderança do PMDB: Deputado Waldyr Pugliesi

O SR. WALDYR PUGLIESI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, logicamente que o Líder do Governo nesta Casa, Deputado Luiz Claudio Romanelli, está muito a par de todas essas questões, se aprofundará na discussão e nas respostas que deverão ser dadas ao pronunciamento do Deputado Valdir Rossoni.

Dizer que ontem estive durante a Sessão no município de Jardim Alegre, onde no assentamento 8 de abril, pude ver nos rostos de pessoas, crianças, meninos e meninas, homens e mulheres, que a esperança está de volta. Porque o MST ocupou, não é aquilo que dizem, invadiu - ocupar é uma coisa, invadir é outra - 7 mil alqueires de terra, onde nenhum pé de milho era plantado, nada era semeado, somente a criação de bovinos, por alguém que nem aqui no estado vive. Vi como já falei

nos olhos daquelas pessoas, no fundo dos olhos de muitos que conversaram comigo, que arde lá nos olhos de todo mundo a esperança.

Um homem curtido com as coisas, como eu, nesse longo caminhar dentro da política, tenho que dizer que até um pouco de emoção senti, vendo que ali se faz a transformação da sociedade. Gente que era apenas e tão somente número ou mesmo que isso, estavam nascendo para a cidadania.

Eu, como membro do Governo Requião, da Bancada do PMDB, estive lá para anunciar que construiremos uma grande escola, que tem alocado para a construção a quantia de R\$ 1 milhão e 500 mil. Ao lado de tudo isso foram assinados convênios pelo MST, com a CODAPAR, o Governo do Estado, o INCRA e o Governo Federal. As máquinas estavam ontem, para construirmos 150 quilômetros de estradas dentro do assentamento.

O Sr. Elton Welter (PT)

Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Quero parabenizá-lo pelo seu pronunciamento, nesta ação concreta por parte do Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal nos assentamentos. É bom que fique registrado nos Anais da Casa. Não se faz mais assentamento rural neste país, se não tiver condições de acesso à energia elétrica, assistência técnica e condições de crédito. O IBGE apontou nos últimos dados, que estamos invertendo a lógica do êxodo rural.

Não quero me alongar, mas no próximo dia 18, para a sua felicidade, V. Exa. que é Líder do PMDB, o nosso Governo anunciará um edital para comprar equipamento na área do leite. Esse equipamento vai ficar 30 a 40% do preço do trator. Esse edital para equipamento de leite, que é uma atividade que é muito difundida em todo o Paraná e, principalmente, na agricultura familiar para baratear significativamente o acesso à ordenhadeiras, encilhadeiras, resfriadores de leite, àquilo que faz a produção de leite chegar na mesa do consumidor paranaense, brasileiro.

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Na realidade, Sr. Presidente, lembro-me, voltando o pensamento há quantas décadas eu poderia dizer que estamos batalhando neste país, pela implantação de uma verdadeira reforma agrária. Ontem vi, como já tenho visto, o MST tem um assentamento, também, no município que represento, onde fui três vezes Prefeito, no município de Arapongas. Estou acreditando muito nessas coisas que estão acontecendo, reforma agrária, ela é necessária por quê? O Deputado Cheida ainda me dizia há pouco, e sei disso Cheida: nenhum país, nem mesmo o Japão, deixou de fazer a sua reforma agrária.

Infelizmente, aqui no país, ainda temos milhares de latifúndios improdutivos, enquanto muita gente não tem um palmo de terra para alcançar o alimento para a sustentação de sua família.

Sr. Presidente, volto para o segundo assunto, esse que anunciei que o Deputado Romanelli irá se aprofundar na discussão do mesmo. Lembro-me que alguém ali daquela tribuna, Deputado Romanelli, afirmou que o Secretário Pissetti era um fujão, que ele estava fugindo dos problemas que existem, estão existindo. Mas, lamentavelmente hoje, eu não gostei - cada um toma a posição que bem entender - mas não vi como válida a fuga da Oposição dos debates que estavam sendo travados lá. O Pissetti, de maneira educada, cordata, estava fornecendo todos os assuntos que estavam sendo discutidos.

Quer dizer, ele estava fornecendo todas as respostas em relação àquilo que estava se perguntando. Ele estava lá presente. Educadamente ele se comportou durante toda a realização daquela Comissão.

Quando o Presidente Marcelo Rangel estava para abandonar a presidência, eu, pela minha longa vivência, Presidente, aquilo que eu já presenciei em todos os cantos desse país, tomei a liberdade de fazer um aconselhamento ao Presidente Marcelo Rangel, disse a ele: olha, não saia da presidência, enfrente aquilo que está acontecendo aqui, os debates democráticos são dessa maneira. Não renuncie, Deputado Marcelo Rangel, a presidência. Queria inclusive que eu assumisse a presidência. Eu falei: risque a palavra renúncia do seu dicionário, senão você vai manchar a caminhada que você apenas e tão somente começou. Falei dessa maneira, como alguém que tem mais experiência.

Mas, discordo do Líder Rossoni quando ele diz que a Sessão foi simplesmente um levantamento de questões de ordem. Eu mesmo fiz um levantamento de questão de ordem. Era regimental ou não o pedido que ele estava fazendo no sentido da quebra do sigilo bancário fiscal, do Secretário Pissetti. Mas, nem as CPIs hoje têm esse poder. O STF já se pronunciou a este respeito, estamos ali recebendo o Secretário de Comunicação...

(É cortado o som - um minuto para concluir)

...todos possam ser recebidos com educação para falarem aquilo que bem entenderem. Mas, para ouvirem também aquilo que talvez não queiram ouvir. Portanto, é assim, eles têm uma visão das coisas e nós temos outra visão. O Líder Rossoni falou que ele não esclareceu nada. No meu entendimento, ele esclareceu tudo. Nenhuma dúvida pairou nesse Deputado em relação àquilo que foi afirmado por S. Exa. o Secretário de Comunicação do Governo Requião. Inclusive forneceu o número do seu cartão corporativo, que está de posse de todos os Deputados que lá se encontravam.

Logicamente que esse assunto ele será debatido, acredito nisso, muitas vezes, porque é muito polêmico, rende manchetes, ele dá destaque aos Parlamentares que estão se apropriando, vamos dizer, entre aspas, desse tema.

Poderei eu mesmo voltar ao assunto. Mas, certamente, a Liderança do meu Governo nesta Casa falará a respeito do mesmo assunto.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Terminado o Horário das Lideranças.

Liderança do Governo. Concedo a palavra ao Deputado Luiz Claudio Romanelli.

Liderança do Governo: Deputado Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Não vim na tribuna nesta tarde para poder responder de forma que não seja absolutamente respeitosa às infâmias que temos ouvido nesta Casa, tanto no âmbito da Comissão de Comunicação desta manhã, como deste Plenário no período da tarde.

Mas venho para poder esclarecer ao conjunto das Sras. Deputadas, dos Srs. Deputados e da opinião pública, acerca da participação em caráter pessoal do Secretário Pissetti.

Primeiro, tenho que reconhecer que a Oposição, hoje, na Comissão de Comunicação, infelizmente fugiu da verdade.

Lamento o que foi protagonizado hoje sobre o comando do Líder da Oposição. Mas quero informar hoje a V. Exa. que o Secretário Pissetti encaminhou hoje, na reunião da Comissão, os documentos que demonstram primeiro que no dia 1º de setembro de 2007, até esta data, o cartão corporativo que ele possui em nome do Governo do Estado que tem o nº 4674819000498923, esse é o número do cartão corporativo. Esse cartão teve um gasto total no valor de R\$ 2.598,80, do dia 1º de março até esta data.

Esses documentos são documentos oficiais informados pela Secretaria da Comunicação Social, tanto pela Chefe do GFS, que é uma profissional de carreira, quanto do Secretário de Estado da Comunicação Social em exercício, João Benjamim dos Santos.

Esse é o primeiro documento, porque gostaria que esta Casa pudesse disponibilizar aos Srs. Parlamentares esses documentos.

Em segundo lugar, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, aqui estão todos os extratos do cartão corporativo do Secretário Pissetti, mês a mês, detalhando os saques que foram efetuados. Todos eles. Absolutamente regular, que comprovam como é que esses R\$ 2.598,80 foram gastos pelo Secretário da Comunicação Social.

Em nenhuma dessas despesas, em nenhuma delas há nenhum gasto feito que possa ter qualquer ligação direta ou indireta com a participação pessoal do Secretário Pissetti na campanha do candidato a Presidente daquele país, Fernando Lugo. Não há aqui nenhum tipo de saque de compra de passagem aérea, ou qualquer outra questão que envolva a participação, ou gasto do dinheiro público com saque do cartão corporativo pelo Secretário Pissetti, feito nesse período da participação da campanha do Presidente Lugo. E olha, vou repetir o número, o número total dos gastos do cartão corporativo

é de R\$ 2.598,80. Aqui senhores e senhoras, está a prestação de contas de cada uma das viagens do Secretário Pissetti, detalhado, fundamentando as despesas que foram feitas todas elas no nosso estado, todas elas, 100% dessas despesas, detalhando essas despesas, valores que mostram extrema responsabilidade nos gastos que o Secretário fez com a utilização dos seus deslocamentos para poder fazer a gestão da política de comunicação social do nosso Governo, ou seja, agiu com absoluta correção em relação a utilização do cartão corporativo. Esse documento demonstra a boa aplicação do dinheiro público.

Responde pontualmente ao Deputado Marcelo Rangel, duas vezes que o Secretário, retornando de Assunção, vejam o raciocínio, como na verdade se quer construir um raciocínio elaborado de uma forma a induzir as pessoas a acreditarem no erro, porque entendo que é um erro de análise, porque ninguém deixaria qualquer pessoa, em sã consciência, deixaria de tomar um avião em Assunção para vir a Curitiba, uma passagem que custa R\$ 190. O Secretário, quando foi à cidade de Foz do Iguaçu, foi de carro de Assunção até a Foz do Iguaçu, andando quatro horas de viagem para poder de fato trabalhar na questão que envolvia os comerciais da operação Viva o Verão do Governo do Estado. Ninguém em sã consciência imaginaria diferente disso. E os documentos foram fornecidos justamente para que os Parlamentares possam analisar isso, mas à luz não do discurso político, do embate político, mas da clareza, da transparência pública em que se está tratando desse tema responsabilmente.

Aqui o Secretário Pissetti já recolheu, como todos que trabalham no estado quando fazem uma ligação particular, ele restituiu aos cofres do Tesouro do Estado os valores referentes aos meses de setembro e outubro R\$ 193, referente ao mês de novembro R\$ 801 referente ao mês de janeiro R\$ 962 e referente ao mês de dezembro R\$ 1.118. Retituiu devidamente aos cofres públicos os recursos que gastou utilizando o telefone, que é normal na Administração Pública, é absolutamente regular. Em nenhum tipo de conduta pode ser questionado, porque isso é praxe do servidor público.

Por último aqui está o ofício endereçado à Secretária Maria Marta Lunardon, no dia 1º de fevereiro, protocolado sob o nº 9812274-5, aonde ele pede na verdade que, tendo em vista que permaneceu ausente, um excesso de zelo, porque Secretário de Estado é 24 horas por dia, sete dias por semana. As pessoas que exercem cargo público sabem, ninguém exerce um cargo pela metade, trabalha o tempo todo, mas por excesso de zelo ele fez isso lá atrás. Quero dizer que o comportamento dele foi mais além. O que fez o Secretário Pissetti hoje? Com a maior boa-fé encaminhou cópia dos extratos do seu cartão de crédito pessoal, particular, à Comissão de Comunicação, dos indicativos de como as estadias e passagens para o Paraguai foram pagas. Está aqui documentado. Só não vê quem não quer. Quem quer industrializar a inverdade, só para desgastar politicamente o Governo.

Concedo um aparte ao Deputado Dobrandino da Silva.

O Sr. Dobrandino da Silva (PMDB)

Estamos acompanhando, há algum tempo, toda essa discussão que envolve o Secretário da Comunicação Social, Ailton Pissetti, pela Oposição.

Isso é democracia e respeitamos a Oposição.

E depois de um acordo nesta Casa, o Secretário Pissetti veio à Comissão de Comunicação Social.

Sinceramente, depois deste gesto, e sabemos que jogo de cena existe, a Oposição tem que fazer o seu papel. Mas, após a vinda do Secretário e a Oposição abandonar a discussão, da minha parte, dispensa-se qualquer comentário.

Muito obrigado!

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Agi como Líder, consultando sempre a minha Bancada, no sentimento de poder esclarecer tudo de forma aprofundada.

Quero parabenizar os Deputados da nossa Bancada que hoje participaram da Audiência. O nosso Líder Waldyr Pugliesi, o Deputado Nereu Moura, o Deputado Líder do PT, Professor Luizão, o Deputado Cleiton Kielse e o Deputado Dobrandino da Silva.

Penso que os nossos companheiros foram coerentes, firmes e atuantes.

E, mesmo divergindo com o Deputado Marcelo Rangel na condução que teve na parcialidade, ele começou muito mal a reunião. Mas entendo que o Deputado Marcelo Rangel teve postura e conduta em ficar até o fim da reunião. Tenho que reconhecer que V. Exa. foi coerente.

Fica aqui que não vou mais debater histericamente o tema, porque o Secretário veio aqui e detalhou, aprofundou, fundamentou, trouxe os documentos. E o que eu vi? Vi o Líder da Oposição fugir da verdade. Virou às costas e se recusou a ver os documentos que davam luz e transparência para as atividades do Secretário Pissetti, que é um homem de bem, honrado e trabalhador.

Muito obrigado!

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (Pela Ordem)

Quero fazer um esclarecimento, depois do pronunciamento do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que durante todas as participações que fiz aqui na tribuna, quando falei em relação a esse acontecimento, tudo que falei é verdade. Reitero aqui.

Tanto é que aqueles documentos que apresentei, demonstram que eu não estava errado. O Secretário Pissetti foi ao Paraguai durante a semana, esteve lá e o próprio recolheu o dinheiro que devia em sua estada lá.

Este Deputado, em momento algum, faltou com a verdade.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

No horário da Liderança, com a palavra o Deputado Valdir Rossoni.

Liderança da Oposição: Deputado Valdir Rossoni (PSDB)

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Talvez eu esteja com um problema de memória. Talvez as pessoas que estejam assistindo a TV Assembleia neste momento, ou esses jovens que estão aqui presentes fazendo uma manifestação, imaginem os senhores aqui.

Dispenso os comentários e as avaliações feitas pelo Líder do Governo sobre a Liderança da Oposição. E dispenso porque se ele estivesse contente com a nossa atuação, com os Deputados da Oposição, certamente é porque estaríamos de frente, prostrados, de joelhos à sua frente, dizendo amém, e não estamos fazendo isso.

Vamos ser didáticos. Um Secretário de Governo recebe R\$ 12 mil por mês do Governo do Estado, fica em Asunción 26 dias úteis nos últimos meses, recebe seu salário do Governo do Paraná, do imposto dos paranaenses, e esse homem é sério para o Líder do Governo; esse homem é coerente para o Líder do Governo. Depois que a denúncia foi feita pela Oposição, depois que o Deputado Jocelito trouxe as provas das passagens, depois que o Deputado Rangel trouxe mais provas das irregularidades, aí veio a confissão: ressarcimento aos cofres públicos.

Faço uma pergunta: se tivéssemos nos comportado como exige e pede o Líder do Governo, teriam sido ressarcidos os cofres públicos? Não! Nós denunciemos, investigamos, fizemos com que o Secretário restituísse aos cofres públicos. Está aí a primeira prova de que o Secretário está errado. Se ele recebe seu salário aqui, ele tem que trabalhar aqui. Imagine se todos os Secretários fizessem isso. Vamos imaginar que o Secretário da Segurança receba seu salário, viaje 26 dias para Asunción com a Segurança virada nesse caos que está no Paraná: ninguém tem mais tranquilidade!

Ouvi aqui pronunciamentos falando da Segurança. O que está acontecendo na Segurança, hoje, no nosso estado, não é só nas grandes cidades, não é só em Curitiba, não é só em Londrina, a população das pequenas cidades que não tinham problema de Segurança, hoje, são prisioneiras do medo e esta é a maneira que o Líder do Governo exige dos Deputados da Oposição. É uma vitória dos Deputados da Oposição. Quero cumprimentá-los.

Sabe por que nos afastamos da reunião, Deputado Rangel? Com todo respeito, V. Exa. como Presidente, mas ficamos mais de uma hora com os Deputados do Governo fazendo levantamento de questão de ordem sem nenhuma fundamentação no Regimento Interno e nós ali aguardando. Aí, finalmente, fiz uma proposta ao Secretário: já que ele ressarcir os cofres públicos, réu confesso do crime, pedi a ele que fosse mais transparente, abrisse

sua conta bancária para ver de onde saiu os recursos para ressarcir os cofres públicos. Aí o mundo veio abaixo, aí o desequilíbrio tomou conta dos Parlamentares, aí não houve mais condições de prosseguir a Audiência Pública.

Quero dizer o seguinte: prefiro que o Líder do Governo continue descontente com a Oposição, porque é um sinal de que estamos trabalhando. Prefiro que o Secretário da Comunicação devolva o dinheiro do Governo do Estado, que ele recebeu indevidamente, réu confesso. Olha, diga-se de passagem, pela declaração do Secretário, ele disse que o Governador sabia que ele viajava para o Paraguai para apoiar e, se o Governador sabia, aí é mais grave, aí o Governador prevaricou e aí temos que ir mais a fundo.

Então, a questão não está encerrada. Não tenham, dúvidas que ainda vamos receber informações importantíssimas sobre este caso na Audiência Pública que tivemos hoje na Comissão de Comunicação.

Com aparte o Deputado Antonio Belinati.

O Sr. Antonio Belinati (PP)

Permita uma carona no pronunciamento de V. Exa. Lembrando que o Presidente Lula, de maneira inteligente, a exemplo do que Fernando Henrique fez e outros Presidentes fizeram, levaram algumas mulheres para compor o seu alto escalão ministerial, o alto comando da república. Mas, quer queira, quer não, parece que há uma prevenção contra as mulheres e principalmente contra os negros. A Benedita da Silva, que foi até Governadora do Rio de Janeiro, foi transformada numa bandida, numa criminosa, numa corrupta, porque foi até Buenos Aires num congresso de uma igreja. Gastou R\$ 600 de passagem, devolveu o dinheiro, perdeu o cargo, se desmoralizou e acho que o Lula sepultou a carreira da Benedita da Silva por causa de R\$ 600. Não importa o valor, evidente. Será que porque ela é mulher ou porque ela é negra? Quiseram dar um bom exemplo e puniram a Benedita da Silva. Depois colocaram uma outra mulher, a Ministra Matilde, na Integração Racial, também negra, também errou usando o cartão corporativo. Os outros espertos do Governo Lula sacavam em dinheiro do cartão, em dinheiro, para não deixar rastro e não foram punidos. E, mais uma vez, mais uma mulher negra é execrada publicamente em função do mau uso do cartão corporativo.

Então, a república condenou a Benedita, condenou a Ministra Matilde por um gasto que considero até insignificante, por uma hipocrisia da moralidade. Isso vem reforçar a tese de V. Exa. quando prega a total lisura no gasto do dinheiro público do Paraná.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Agradeço o aparte e encerro, aqui, dizendo aos Deputados da Oposição que vamos persistir, vamos agüentar firmes. É difícil fazer Oposição, sei que é difícil, quando obtemos uma vitória como a de hoje, que o Secretário que, num primeiro momento, disse que só viajava para o Paraguai nos finais de semana teve que vir aqui

dizer que naquele momento ele faltou com a verdade, que ele viajou durante o expediente que ele teve que devolver recursos para o Governo do Estado - recursos públicos; que ele usou o telefone por mais de 50 horas para telefonar para o Paraguai - teve que ressarcir os cofres públicos. Isso não é uma vitória.

Não vou ficar numa Comissão onde eles não queiram que o Secretário fosse questionado. Eles queriam que o Secretário fosse elogiado e não posso elogiar um Secretário que incorre em crime de se apoderar de recursos públicos, confessa o crime, não pede demissão e continua no seu cargo.

Com aparte Deputado Edgar Bueno.

O Sr. Edgar Bueno (PDT)

Só para dizer o seguinte: não temos outro espaço para nos manifestar. Então vou usar o horário de Explicações Pessoais para tratar de uma assunto importante do oeste do Paraná, que é referente à UNIOESTE. Os universitários chegaram agora, então, no finalzinho, vamos tratar deste assunto.

Obrigado pelo aparte.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Deputado Edgar Bueno, também recebi há um mês, aproximadamente, acadêmicos da UNIOESTE, se não me falha a memória, falando da questão da nomeação do Reitor. Quero dizer aos acadêmicos que estão aqui, aos professores que estão presentes: o Deputado Edgar Bueno goza de grande prestígio dentro desta Casa e, certamente, o seguiremos e daremos todo apoio ao projeto do Deputado Edgar Bueno.

Muito obrigado.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Indicação nº 049/08, de autoria do Deputado Edson Strapasson, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário da Educação a construção de cobertura da quadra poliesportiva do Colégio Estadual Nossa Senhora das Graças no município de Itaperuçu. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 050/08, de autoria do Deputado Edson Strapasson, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário de Estado da Educação a construção de uma quadra poliesportiva coberta para a Escola Maria da Luz Furquim, no município de Rio Branco do Sul. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 051/08, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente, solicitando ao Diretor-Presidente da COPEL e ao Sr. Secretário de Estado dos Transportes, a iluminação e a construção de ciclovia às margens da rodovia Nova Londrina/Marilena. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 052/08, de autoria do Deputado Professor Luizão, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário de Estado da Educação a construção de uma nova unidade escolar na região de Guarituba/Piraquara. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 053/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e ao Sr. Secretário da Educação a reforma e pintura da Escola Estadual Castro Alves, em Rondon. **À Diretoria Legislativas, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria da Deputada Cida Borghetti, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído ao Srs. Deputados:

Redação Final

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 757/07, de autoria do Deputado Caíto Quintana, que autoriza o Poder Executivo a doar ao município de Capanema, área de terras do DER/PR, conforme especifica. **Aprovada.**

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 854/07, de autoria do Deputado Felipe Lucas, que declara de utilidade pública a Associação SOS Amigo Bicho, com sede e foro no município de Irati. **Aprovada.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 854/07
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1ª Fica declarada de utilidade pública a Associação SOS Amigos Bicho, com sede e foro no município de Irati.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 05.03.08.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente

TERUO KATO - Relator

2ª Discussão

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 741/07, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, que altera a Redação da Lei nº 11027, de 29/12/94, alterada pelas Leis nºs 11096 de 16/05/95, 12125 de 22/04/98 e 13512 de 21/01/02, incluindo o município de Piên entre os da região metropolitana de Curitiba. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CAM. Em discussão. Em votação.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, vou encaminhar contrário à aprovação desse projeto em função do Parecer Técnico nº 021 de 2007, que foi produzido pela Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba. É um assunto que entendo como relevante, porque estamos falando de um município que está distante 90 quilômetros de Curitiba, e pertence, hoje, à microrregião que tem como sede o município de Rio Negro. O que é o conceito de região metropolitana para o IBGE, que é, de fato, o que trabalha com planejamento em relação aos aglomerados urbanos e regiões metropolitanas?

Regiões metropolitanas são agrupamentos de municípios limítrofes que apresentam, cumulativamente, expressiva densidade demográfica, intensas relações de natureza econômica e social, elevado grau de urbanização contínua entre dois ou mais municípios, tendo a presença de uma aglomeração, de uma cidade pólo regional ou da capital de estado que comanda a estrutura, a integração regional, além de apresentar considerável grau de especialização e um conjunto de ofertas econômicas e de serviços de alcance superior ao da própria região. Caracterizando-se como áreas de influência sobre outras regiões do país.

Esse é conceito de região metropolitana para o IBGE. O que acontece: a Constituição de 1988, em seu artigo 25, estabelece que os estados poderão, mediante lei complementar, não lei ordinária como trata esse aqui, definir quais são os agrupamentos de municípios que compõem a região metropolitana.

Já disse recentemente que a região metropolitana de Curitiba foi constituída por iniciativa do Poder Executivo. Não pode a lei oriunda desta Assembléia Legislativa alterar esta lei, inclusive de uma lei que seja ordinária e não complementar. Temos que reconhecer que as regiões metropolitanas foram instituídas pela Lei Complementar nº 111, de 11/08/05, que dispõe sobre o funcionamento das regiões metropolitanas do nosso estado.

Na primeira votação, passada, enfrentamos a questão da inconstitucionalidade da lei. No mérito, o município de Piên, localizado a 90 quilômetros de Curitiba, da microrregião sudeste do Paraná, integra a mesorregião de Curitiba, tem uma população de 9 mil 768 habitantes, sendo 6 mil 915 na área rural e 2 mil 853 na área urbana. Ou seja, a taxa de urbanização desse município é de

apenas 29,42%. O mais interessante ainda em relação à conurbação que seria um outro fato preponderante para reconhecer o município de Piên como integrante da região metropolitana de Curitiba. Não se verifica um processo de colaboração da região metropolitana de Curitiba que esteja com tendência de incorporar a malha urbana de Piên. Há um mapa anexo desse parecer técnico que demonstra isso. Um dos aspectos que comprova essa condição é reduzida a taxa de urbanização que é inferior a 30%, quando a região metropolitana de Curitiba possui uma taxa superior a 95%.

Concluiria, Sr. Presidente, que as funções públicas de interesse comum, não se verificam em função da distância de 90 quilômetros. Ou seja, é água, esgoto, transporte, habitação. Piên não tem nenhum interesse metropolitano. E, para concluir, o número que pediria a atenção de todos aqui nesta Casa: considerando a demanda de passageiros/mês, rodoviários entre o município de Piên e Curitiba, segundo os dados fornecidos pela Coordenadoria de Transportes Rodoviários e Comercial do DER, nos meses de maior demanda, a linha que atende Curitiba-Piên transportou por mês 181 passageiros. Movimento de ida. E 197 passageiros em março de 2007. Efetivamente, temos menos de 200 passageiros/mês no sentido de Curitiba-Piên e Piên-Curitiba, quando a Rede Integrada de Transportes da região metropolitana transporta 2 milhões e 50 mil passageiros por dia. Por isso que o parecer técnico da COMEC é contrário.

Nós, na verdade, ao invés de auxiliarmos o município de Piên a atender as suas demandas urbanas, vamos tirá-lo do mapa de planejamento do estado, da mesma região que ele integra, mas de onde está inserida a sua microrregião, que é a estrutura de planejamento à qual está vinculado o município de Piên.

Por isso, cada Parlamentar vota com a sua consciência, mas tecnicamente não justifica incluir o município de Piên na região metropolitana de Curitiba.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. GERALDO CARTÁRIO (PDT)

Para encaminhar, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Sr. Presidente, primeiramente encaminhamento, que eu saiba, é 10 minutos.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Era 10 minutos. Houve um entendimento, é cinco minutos de encaminhamento, Deputado Geraldo Cartário.

O SR. GERALDO CARTÁRIO (PDT)

Uma vez mais quero deixar registrado o meu protesto sobre a diminuição do prazo de 10 minutos para cinco. Que fique nos Anais da Casa.

Respondendo ao Deputado Romanelli, vou tentar rapidamente lembrar, a V. Exa., que ocupa um cargo nesta Casa, não de técnico, é um cargo como o meu de Deputado, de político.

Em 8 de junho de 1963, uns técnicos iguais a esse do Governo, em Brasília, deixaram Mandirituba fora da região metropolitana de Curitiba - está aqui a lei, que foi criada naquela época - quando foram criadas cinco regiões metropolitanas no Brasil: Porto Alegre, Recife, Salvador, Curitiba, Belém e Fortaleza. Mandirituba ficou fora, porque a exemplo do que V. Exa. falou, em Brasília, os técnicos falaram o seguinte: "Onde fica Mandirituba? Está a 40 quilômetros de Curitiba. Fora!" Deixaram Mandirituba de fora da região metropolitana. O Senador Acioli Filho me recebeu em sua casa, em 1977, eu já Vereador, perto do Campo do Curitiba, e me falou: "Vereador, o senhor tem toda a razão. Segunda-feira, no aeroporto eu lhe espero. Me entregue esses documentos." Ele, político, Deputado Romanelli, chegou em Brasília, convenceu os seus colegas Senadores e Mandirituba ingressou na região metropolitana.

V. Exa. tem que reconhecer a força política do nosso estado, a força política do Deputado Kielse, seu companheiro do mesmo partido. Ele apresentou aqui Adrianópolis - 100 quilômetros separam Curitiba de Adrianópolis, divisa com o estado de São Paulo - o transporte rural é maior que o urbano. No entanto, Adrianópolis integrou a região metropolitana, a pedido do seu companheiro do PMDB, Deputado Paulo Furiati. Este Deputado, a seu pedido, apresentou nesta Casa, com toda a comissão técnica do Governo Jaime Lerner, contra, e nós nesta Casa aprovamos, foi transformado em lei e o município da Lapa está na região metropolitana de Curitiba.

Deputado Romanelli, este Deputado também apresentou aqui e a comissão técnica do Governo daquela época deu contra, que Tijucas do Sul não fosse da região metropolitana. É porque apresentei e os Deputados desta Casa votaram favoráveis. Depois, o Governador vetou, derrubamos o veto, em benefício da população de Tijucas do Sul, hoje, com o Deputado Francisco Bühner - não sei se é a favor ou contra Piên.

Apresentei aqui o município de Quitandinha, a 70 quilômetros de Curitiba. O Governo foi contra, os Deputados foram a favor, derrubamos o veto e Quitandinha está na região metropolitana de Curitiba. O mesmo aconteceu com Agudos do Sul.

Então, o argumento de V. Exa, Deputado Romanelli, é de um técnico, não é argumento de político, como estamos fazendo aqui, para dizer que o povo de Piên, inconstitucionalmente, não pode pertencer e integrar a região de Curitiba. O nosso salário é pago por eles? Estamos aqui para votar contra o povo ou a favor do povo? Se os técnicos que votaram a favor de Adrianópolis e de outros municípios - Deputado Romanelli, sabe onde fica Piên? Encostado em Santa Catarina, o único município que não está na região metropolitana. Ele vai conviver com a região de São Bento do Sul, Rio Negrinho, em Santa Catarina, porque V. Exa. atendendo um pedido dos seus técnicos, não quer Piên. No entanto, o município de Quitandinha recebeu o terminal rodoviário de graça, com o dinheiro público. O município de

Tijucas do Sul recebeu o terminal, Agudos do Sul também e Quitandinha também precisa. Sr. Presidente, só para ler os recursos que são distribuídos na região metropolitana, através desse programa que o Governo Federal, na ditadura militar, implantou no Brasil, para ajudar e que houvesse uma melhor distribuição de renda, vou dizer aqui os números, não se assustem, Deputados do interior.

Almirante Tamandaré - dinheiro dado a fundo perdido - 16 milhões, 237 mil; Araucária: 2 milhões, 835 mil; Campina Grande do Sul: 2 milhões, 665; Colombo: 26 milhões; Curitiba: 14 milhões, 258; Fazenda Rio Grande: 14 milhões; Quatro Barras: 2 milhões e 600; São José dos Pinhais: 18 milhões, 981. É por isso que querem tirar de Piên, uma participação do desenvolvimento para mostrarmos ao povo de Santa Catarina, dividindo com Piên aqui no Paraná de que lá há auto-afirmação dos políticos do Paraná que querem levar uma condição de vida melhor, tanto no setor transporte, e tem mais, Deputado Romanelli, é o município que tem o maior parque industrial. E tem mais, se o Deputado mais votado, Deputado Francisco Bühner, é contra, quero que ele saiba o seguinte: apresentei este projeto a pedido das lideranças, especialmente da maior empresa que se instalou em Piên, que é a Trafisa, que dá emprego a mais de 1.000 pessoas, por isso, se votam contra. Mas peço aqui, encerrando, peço ao Francisco Bühner, Deputado mais votado de Piên, que esqueça o problema se eu sou segundo ou terceiro, ele que vote pelo bem do povo de Piên. E peço aos meus companheiros Deputados, de todos os Partidos, vamos deixar, se for o caso, o Governador Requião vetar, mas não podemos ir contra o povo, porque somos a única esperança do povo do Paraná, somos os Deputados eleitos diretamente pelo voto do povo.

Muito obrigado.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Eu não costumo, Deputado Cartário, me meter na região dos outros Deputados, mas quero aqui encaminhar favorável ao Deputado Cartário. Acompanhei o seu pronunciamento e como não pode ter aparte, quero apenas destacar aqui, Deputado Cartário, que estarei votando com V. Exa. pelas colocações que V. Exa. fez de que a cidade de Piên é uma cidade que pode integrar a região metropolitana. Vou votar a favor dessa cidade em homenagem a V. Exa., até porque acho que é um direito se é a única cidade que não está na região metropolitana.

Não sei quem ganhou a eleição em Piên, foi o Requião ou foi o Osmar? Foi o Requião. Então, mais um motivo para o Requião não vetar isso, deixa o Governador decidir. E, claro, englobada na região metropolitana a cidade ganha mais, a cidade reparte um pouco dos recursos, isso ajuda uma cidade que está solitária, ela passa a se agrupar. Por isso, exige e existe a região metropolitana, a união entre as cidades que se congregam para conseguirem mais recursos.

Por isso, Deputado Cartário, em homenagem a V. Exa. Deputado lutador, trabalhador, quero dizer que o senhor terá o meu voto, o meu apoio, para que essa cidade tenha o direito também de receber recursos, tenha direito de estar em uma região metropolitana. Toda vez que as cidades se unem, ganham todas as cidades. E se existe apenas só uma cidade solitária, por que não incorporar essa cidade? Por que deixá-la como patinho feio da região metropolitana de Curitiba?

Por outro lado, vemos a região metropolitana de Maringá, estamos aguardando a de Ponta Grossa, a região metropolitana de Guarapuava. Vemos que tem região metropolitana que não existe, mas tem o Secretário nomeado, recebendo o salário do Governo.

Por exemplo, região metropolitana de Maringá. Não existe ainda, Deputada Cida, oficialmente? Oficialmente já existe? Não posso dar aparte.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Deputado Jocelito, peço que V. Exa. encaminhe porque não é permitido aparte, infelizmente o senhor não pode dialogar com os Parlamentares no seu encaminhamento. Peço que V. Exa. conclua.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (Para Encaminhar)

É uma questão de informação. Estou concluindo, Sr. Presidente. Há a região metropolitana de Paranaguá, não tem, mas tem assessor nomeado lá, R\$ 12 mil por mês. Não é assim? Quase salário de Secretário. Então existe. Outras regiões também, Cascavel, parece que tem também. Cascavel tem nomeado, não é região metropolitana, mas tem um Secretário recebendo lá R\$ 12 mil por mês. Daí o Governador nomeia.

Daí, na hora de nomear o Reitor que ganhou a eleição lá, ele não nomeia, que é o que ganhou e que o povo votou.

Enfim, Deputado Cartário, V. Exa. tem o nosso apoio. Quitandinha não é o “patinho feio” da região metropolitana. Tem o nosso apoio. Parabéns, que venham os recursos. Eu voto para o senhor.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Para encaminhar o Deputado Francisco Bühner.

O SR. FRANCISCO BÜHRER (PSDB) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, quero deixar bem claro que sou favorável ao projeto do Deputado Cartário, porque entendo até a dificuldade que tem da implantação do município de Piên. Mas, acredito com a boa vontade, hoje, a COMEC, dos órgãos do Governo, Piên não pode ficar de fora, porque é um município que tem uma grande administração do Prefeito Francisco, é um município que vem crescendo, mas precisa estar mais próximo dos paranaenses, mais próximo de Curitiba, porque se usa muito a divisa de Santa Catarina, se usa muito o município de São Bento, no estado de Santa Catarina.

Então, sendo região metropolitana de Curitiba, tenho certeza que ele vai vincular muito mais a comunidade de Piên, o município de Piên, com a capital do nosso estado.

Por esse motivo sou favorável e acredito no bom senso e no diálogo para que as pessoas que moram nesse município não tenham perda de receita no estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Perfeitamente.

Com a palavra o Deputado Edson Strapasson, por cinco minutos, para encaminhamento da votação.

O SR. EDSON STRAPASSON (PMDB) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

O debate, creio que deveria se travar no sentido do que é ser metropolitano, quais as vantagens e o que estamos votando, até para não se criar uma falsa expectativa de parte da população.

Porque a região metropolitana de Curitiba, quando foi criada na década de 70, por lei federal, é a única do Paraná, que foi criada por lei federal, posteriormente, a legislação prevê que a Assembléia Legislativa pode criar e incorporar novos municípios. A região metropolitana tinha 14 municípios, hoje temos uma região com 27 municípios. Os debates em torno do planejamento urbano da região muitas vezes se complicam por haver dentro de uma mesma região, que deveria ter municípios muito parecidos, regiões tão diferentes de norte a sul, como do Vale do Ribeira a Adrianópolis, a 100 quilômetros de Curitiba, e a Lapa que foi um dos municípios recentemente incorporados à região.

Tive uma visita quando o Furiati era Prefeito ainda da Lapa. Eu falei: Furiati, me diz uma coisa: qual é o objetivo de fazer parte da região metropolitana de Curitiba, porque não há incremento de receita? É uma ilusão, não há acréscimo sequer de projetos regionais por ser da região metropolitana. Daí umas pessoas me perguntaram: “Escuta, quando que vem o ligeirinho para a Lapa”? Falei: olha, vai demorar, porque não tem lógica o processo do transporte coletivo integrado. Ele está ligando as cidades que estão conurbadas, que fazem parte do cento dos municípios, que se chama aí o Polo Urbano Central, o anel central, e que acabam sendo os municípios que estão ligados literalmente, que são efetivamente metropolitanos, que tem uma característica de ligação diária muito forte, onde o planejamento tem que ser integrado, caso contrário, o prejuízo é muito maior.

Creio que existe hoje um pensamento inverso. Recebi dos Prefeitos do Vale da Ribeira que eles estão querendo se desvincular da SOMEK enquanto instituição que debate as questões da metropolitana, e formar novamente os municípios do Vale da Ribeira. Tanto é que eles têm mensalmente reuniões especificamente dos municípios do Vale da Ribeira, que são os municípios que tem

características muito parecidas, que tem problemas iguais e que devem debater de forma conjunta os seus problemas e buscar estratégias de projeto e de atenção do Governo para os seus pleitos.

Creio que os municípios que estão ligados urbanamente, que estão muito próximos de Curitiba, têm uma ligação muito forte e devem discutir.

Tanto é que hoje a questão do transporte está sendo visualizada em forma de anéis. Primeiro anel, segundo anel, terceiro anel. E dos 3 milhões e 300 mil habitantes da região metropolitana, 95% estão ligados aos municípios mais próximos.

Portanto, não se trata aqui de votar contra o município de Piên, se trata de ser coerente naquilo que entendemos e que a lei determina do que é e o que não é município metropolitano.

Creio que Piên, se for pertencer como a Lapa, Adrianópolis e vários municípios distantes, acho que eles estão até se prejudicando. Porque, de repente, uma empresa que poderá ser instalada em Piên, de acordo com o Plano Diretor Municipal, poderá amanhã ter restrições por pertencer a um planejamento integrado dentro de um planejamento geral.

Acho que isso não é benefício a Piên não. Portanto, me sinto muito à vontade para dizer que não podemos votar pensando de maneira equivocada e muitas vezes criando uma falsa expectativa de benefício ao município pelo status de ser metropolitano.

Votarei e peço aos Deputados que votem dentro da coerência, não contra Piên, mas que votem pelo que é o entendimento técnico, o entendimento dentro do que a lei busca, para não prejudicar inclusive o próprio município de Piên, assim como não prejudicar o debate dos municípios da região metropolitana, que são muito diferentes da realidade de Piên ou de Adrianópolis ou de outro município. Se cometemos equívocos no passado, não vamos permanecer, vamos pensar em melhorar as condições de planejamento e não cada vez mais piorar.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Está em votação.

Para encaminhar concedo a palavra ao Deputado Luizão.

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB) (Pela Ordem)

O Deputado Strapasson fez de maneira brilhante o encaminhamento dessa questão. A Liderança do PMDB sugere encaminhar no sentido da rejeição do projeto do Deputado Cartário.

O SR. PROFESSOR LUIZÃO (PT)

Sr. Presidente, Deputados, Deputadas.

Nossa Bancada não tem uma posição fechada em relação a essa questão. Mas, já fizemos algumas discussões no ano passado em relação à inclusão de municípios em regiões metropolitanas aqui no nosso estado.

Entendo, acho que foi brilhante o encaminhamento do Deputado Strapasson, ele que tem uma experiência. Inclusive, insisti para que ele fizesse o encaminhamento, porque ele tem uma experiência da COMEC aqui na região metropolitana de Curitiba.

Entendo que a região metropolitana tem uma função principal que é facilitar o planejamento integrado. Vejo que assim como Adrianópolis, Piên, sinceramente, não vislumbro aqui qual é o benefício que Piên teria ao fazer parte da região metropolitana de Curitiba. Sinceramente, não vejo, chegar lá em Piên e dizer aos meus eleitores de Piên, enfim, falar que defendi a integração de Piên na região metropolitana de Curitiba. E daí? O que isso vai significar para Piên? Que não tem relação conurbada com Curitiba.

Então, não estou aqui, Geraldo Cartário, falando contra o teu projeto, mas chamando para uma reflexão que não estaríamos beneficiando Piên incluindo-a na região metropolitana de Curitiba. Muito pelo contrário, estaríamos dificultando um planejamento integrado da região metropolitana de Curitiba. Tenho conversado, falado e defendido projetos que integram a região metropolitana de Curitiba, mas que tenha benefícios recíprocos para Curitiba e também para a região metropolitana. Então, sinceramente, não acredito que isso vá favorecer. Os municípios do Vale da Ribeira que têm uma situação parecida, eles estão buscando soluções conjuntas de acordo com a realidade da região do Vale da Ribeira. Então, não vejo que o Vale da Ribeira, por exemplo, um município como Adrianópolis teria alguma forma de planejamento integrado com Curitiba, sinceramente não vejo.

Portanto, acredito que não vamos de forma nenhuma estar trabalhando contra Piên, e, fazendo Piên fazer parte da região metropolitana de Curitiba não significa nenhum benefício para aquela cidade. Acho que se tiver um planejamento regional incluindo Piên, discutindo os problemas específicos da região, estaríamos sim contribuindo com a cidade.

Então, a nossa posição contrária incluir Piên na região metropolitana de Curitiba, que seja algo contrário aos habitantes do município, ou ao município, ou àquela cidade; muito pelo contrário, acho que devemos nos preocupar com Piên de acordo com a sua importância, de acordo com a sua realidade local. Não tem nada a ver com Curitiba integrar a região metropolitana de Curitiba.

O SR. RIBAS CARLI FILHO (PSB) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, essa questão que trata das regiões metropolitanas é muito mais profunda do que vem sendo discutido até agora, até porque a lei federal e a estadual que regulamentam as regiões metropolitanas são falhas porque na nossa visão uma região metropolitana não necessita ter a demonstração de conurbação entre os municípios que a ele pertence. Se uma cidade que polariza uma região, seja ela metropolitana, seja ela microrre-

gião, enfim, qual seja a denominação, ela automaticamente recebe todo o êxodo existente das cidades mais pobres.

De nada adianta você ter uma cidade pólo, com um índice de desenvolvimento humano positivo, e ter diversas cidades que a circundam vivendo com um índice de desenvolvimento humano baixo, vivendo com pobreza, vivendo com miséria. Automaticamente essa cidade pólo vai receber essas pessoas, pela falta de educação, pela falta de saúde, pela falta de serviços básicos. Então, se a cidade nesse quesito, nesse mérito, Piên se encontra isolada, se encontra distante, acho que por bem deve sim participar de um plano de desenvolvimento regional fazendo parte da região metropolitana de Curitiba.

E reitero aqui, a conurbação não é necessária, porque no meu ponto de vista a conurbação é quando o problema já está sacramentado. O planejamento deve acontecer muito antes da conurbação se estabelecer, pelo fato de que o crescimento das cidades simplesmente sem planejamento, caminhando como uma mancha rumo às outras, aí teremos um problema sacramentado. O planejamento deve acontecer muito antes, realmente, dessa conurbação, desse problema, dessa união entre as duas cidades acontecer.

Encaminho pelo Bloco Independente, encaminhado pelo projeto do Deputado Geraldo Cartário.

A SRA. ROSANE FERREIRA (PV) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, por favor, quantos Parlamentares encaminharam favoravelmente?

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Quatro favoravelmente.

A SRA. ROSANE FERREIRA (PV) (**Pela Ordem**)

Então, quero encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

V. Exa. tem a palavra.

A SRA. ROSANE FERREIRA (PV) (**Para Encaminhar**)

No início do ano passado estive numa reunião da ASSOMEC na Fazenda Rio Grande, onde também estava presente o Professor Luizão. E lá o Presidente da ASSOMEC, na época, solicitou ao Governador Roberto Requião que inserisse o município na região metropolitana. Era uma demanda da população.

Na verdade, isso foi negado pelo Governador. Naquele momento, inclusive, argumentou parecido com a argumentação que fez o Líder do Governo hoje aqui. Entendo que, se existe um requerimento feito pelo Prefeito, se existe uma vontade do município e dos munícipes, é porque, realmente, há uma política diferenciada. Ninguém pediria isso à toa. Tenho o entendimento, com relação à Saúde, a organização que se faz é uma organização para metropolitana, muitas vezes, até contestamos.

Por exemplo: Curitiba, quando pensa nas políticas à Saúde, ela insere no contexto toda a região metropolitana. A central de leitos funciona diferenciada para Curitiba e região metropolitana. E assim se dá nos demais setores.

Também acho um equívoco a forma como está. Municípios a 90 km sendo colocados como região metropolitana. E, quando olhamos no mapa geográfico, parece uma discriminação ao município mesmo, porque tudo em torno do município, inclusive municípios que estão aquém de Piên, estão inseridos.

Por isso, votamos favoravelmente. E podemos pedir, futuramente, um estudo e uma retomada de todo esse contexto do que são regiões metropolitanas e como devem ser criadas.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Encerrada a discussão. Está em votação.

Deputados favoráveis à aprovação do projeto permaneçam como estão. **Aprovado.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Verificação de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Deputados favoráveis ao projeto queiram levantar-se.

Solicito ao 1º Secretário que conte o número de votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Dr. Batista**)

Vinte e dois Deputados, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Os que rejeitam queiram levantar-se.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Dr. Batista**)

Dezoito Deputados, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Portanto, **está aprovado o projeto, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 750/07, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, que dispõe sobre a instituição das rotas dos Caminhos de Peabiru como patrimônio turístico e histórico do estado do Paraná. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CICT. COM EMENDA DA CCJ.

Vamos fazer a votação do projeto, ressalvada a emenda.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente...

O SR. EDGAR BUENO (PDT)

Questão de ordem, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Gostaria de pedir a vossa atenção e lhe agradecer por ceder este espaço, mas quero avisar aos Srs. Deputados que, aqui a pouco, vamos tratar de um assunto muito importante, um assunto de relevância. Portanto, só temos o espaço das Explicações Pessoais. Gostaria de fazer um pedido aos Srs. Parlamentares para que aguardassem mais cinco, 10 minutos aqui, quando terminar a Sessão, para que possamos tratar do assunto das universidades estaduais do Paraná.

Então, é um lembrete porque, logicamente,...

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Deputado Edgar, não vamos encerrar a Sessão porque V. Exa. está inscrito nas Explicações Pessoais e V. Exa. fará uso da palavra antes do encerramento da Sessão. Deputado Douglas para encaminhar.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS) (Para Encaminhar)

Estou fazendo um encaminhamento deste projeto. Já foi votada e aprovada a constitucionalidade. Já passou em diversas comissões, mas para deixar registrado nos Anais desta Casa a nossa justificativa sobre este projeto que dispõe a instituição das rotas dos Caminhos de Peabiru como patrimônio turístico e histórico do estado.

(Lê):

“São milenárias a Rota do Estanho - Ilhas Britânicas - Cassitérides, talvez as atuais Scilly - do primeiro milênio de nossa era; a Rota da Seda, que tornou esse produto conhecido pelos gregos no III século antes de Cristo, indo ao Pamir, até a Torre de Pedra, onde se realizavam os mercados fornecidos pelos negociantes chineses; a Rota do Lapis-Lazuli, do terceiro milênio; a Rota de Prata, pela qual os Tírios iam procurar na Espanha a prata e outros metais com os navios de Tarsis, de que fala a Bíblia, e tantas outras.

As civilizações se fizeram pelas rotas. Por elas se aculturaram povos, se enriqueceram nações, se conquistaram mundos. Nem todas as rotas, porém, permanecem vivas. Algumas, sim, permanecem, pelo menos na memória de suas gentes. Outras, resgatadas, continuam guiando seus povos a caminho de novos sonhos, novas riquezas, adaptadas aos novos tempos.

A rota mais famosa, hoje, sem dúvida, recuperada pela mística e cristã presença do Apóstolo Santiago, é o Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha e na França. Os espanhóis e franceses souberam investir num espaço, num tempo e num acontecimento, passados, importantes, revitalizando-os e trazendo às suas sociedades perspectivas de novas riquezas. Riquezas místicas, históricas, culturais e econômicas, por meio de um bem montada estrutura de empreendimentos turísticos ligados ao caminho de peregrinação.

A América do Sul, mais precisamente o Paraguai, o Brasil, o Peru e a Bolívia também possuem a sua rota. Um caminho histórico, místico e ecológico. Trata-se do Caminho de Peabiru ou Tape Aviru - o caminho pré-hispânico do mundo guarani ou incaico. Ou, como querem outros, dos jês-itararés. Foi ele a mais importante via transcontinental da América do Sul pré-colombiana, segundo Maack, estudioso que falou desse caminho na década de 1950. Era uma estrada indígena com tronco e ramais, formando uma rede. A pesquisadora Rosana Bond confirma que tinha ele cerca de 3 mil quilômetros de extensão e começava, ou terminava, no Brasil em dois pontos: litoral de Santa Catarina e litoral de São Paulo, Cruzava o Brasil (PR, SC, SP, MS), o Paraguai, a Bolívia e o Peru, ligando, portanto, por terra, o Atlântico ao Pacífico. Embora a colonização branca e sua intensa ocupação tenham destruído o Peabiru, ainda restavam vestígios, embora poucos, como em Pitanga, Bourbonônia, e provavelmente em outros municípios, como alguns da COMCAM, além de estar ainda muito vivo na memória principalmente dos descendentes guaranis.

Este projeto pretende estimular o resgate e o mapeamento da trilha, no estado do Paraná, por meio de pesquisas, vestígios lícitos e da memória coletiva, tudo isso facilitado pelas fontes bibliográficas porque, aproveitando o caminho, também teriam passado por ali os conquistadores espanhóis, os jesuítas das reduções, os bandeirantes paulistas nos séculos XVI e XVII e mesmo os pioneiros desbravadores do final do século XIX. Escritos do século XVI, aliás, chegam a descrevê-lo como possuindo cerca de oito palmos de largura, uma profundidade de 0,40 cm e forrado por gramíneas que impediam o crescimento do mato. A mesma descrição que dele fazem os guaranis.

Peabiru é palavra tupi-guarani e possui muitas traduções: caminho forrado, caminho pisado, caminho sem ervas, caminho que leva ao céu. Para os descendentes guaranis, é o caminho de busca da Terra Sem Mal. Pode ter sido, porém, um caminho de comércio para o povo Inca.

Não se pode ouvir, ainda, de que há hoje uma demanda reprimida, mundial, para o turismo, pois os tradicionais locais de visita estão em zona de permanente conflito. O Novo Mundo pode, pela sua caminhada para a “Yvy Marã Ey” (Terra Sem Mal), ter a chance de exportar ao mundo toda essa nova força turística, colocando-se entre as mais modernas alternativas de lazer, de cultura e de economia.

Portanto é necessário salvar os vestígios ainda existentes ao mesmo tempo em que poderemos explorá-los metodicamente. Duplo desafio se apresenta aos empreendedores: de pesquisas, num filão que envolve ciência, arte, filosofia e noutro filão que envolve a economia e aspectos de gestão e de engenharia.

Diante deste cenário, peço o apoio das Sras. e Srs. Deputados para tão nobre missão de resgate de nosso

patrimônio cultural, dando cada vez mais visibilidade à nossa cultura, incentivando a sua difusão.”

Como os senhores podem notar, é um caminho de resgate histórico e cultural que envolve o estado do Paraná. Diante disso já foi aprovado, em 1ª discussão nesta Casa, pelos Deputados, que discutiu a constitucionalidade do projeto. Portanto, é constitucional. E também pela Comissão de Indústria, Comércio e Turismo desta Casa.

Hoje, é discutido o mérito e por isso peço o voto de todos Parlamentares e também apoio do Governador para que sancione este projeto.

Era isso, Sr. Presidente. Obrigado.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Sr. Presidente, para encaminhar.

(Assentimento)

Apenas para fazer um registro. Entendo que este projeto é muito interessante: os Caminhos de Peabiru. Uma alternativa muito interessante para que possamos desenvolver o turismo, especialmente o ecológico. É um resgate da própria história do nosso estado e penso que o projeto do Deputado Douglas Fabrício é muito bom mesmo. Tem que ser implementado, tem que ser aprovado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está em votação. **Aprovado por unanimidade, artigo por artigo.**

Está em votação a emenda da CCJ. **Aprovada.**

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Pela ordem, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Só para fazer um rápido comunicado. Acabamos de marcar com o Secretário Estadual de Saúde, Sr. Gilberto Martin, para o próximo dia 25 de março, a reunião da Comissão de Saúde em que o Secretário virá a esta Casa. Quero informar os Deputados que têm perguntas, interesse no assunto.

O Secretário vem para esclarecer o problema da falta de leitos de UTI e para esclarecer também a data em que serão inaugurados os hospitais que foram anunciados pelo Governo do Estado. O Governo anunciou a construção de 24 hospitais. Queremos saber quando irão funcionar, quando estarão beneficiando a população. Dia 25 às 11h, na sala das comissões.

Obrigado, Presidente.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Sr. Presidente, pela ordem.

(Assentimento)

Apenas para dizer a V. Exa. o seguinte: não conversei com o Secretário Gilberto Martin, não posso confirmar. Primeiro, conversamos com o Secretário para depois não ter nenhum...

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Deputado Romanelli, creio que nunca dei motivos

para o senhor achar que eu faltaria com a minha palavra. Falei com o próprio Secretário e ele marcou comigo essa reunião. Agora, se a Liderança do Governo desejar fazer algum tipo de operação para tentar cancelar essa reunião, é um direito que V. Exa. tem.

Estamos fazendo uma reunião dentro do que foi combinado entre eu, como Presidente da Comissão de Saúde, e o Secretário enquanto Secretário da pasta. Não há nenhum tipo de pegadinha. Estranho o senhor colocar a minha palavra em dúvida.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Já foi feito, Deputado Romanelli, o comunicado pelo Deputado Ney. V. Exa. já colocou também um entretanto...

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Gostei desse entretanto. Em absoluto vou desmerecer a palavra do Deputado Ney Leprevost. Muito pelo contrário. Dizer que há entendimento com o Secretário de Estado, para que possam vir nesta Casa, nas comissões, para que possamos ter uma agenda de trabalho.

É necessário que se faça essa discussão com o Secretário.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

1ª Discussão

item 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 617/07, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, que declara de utilidade pública o Instituto Comunicar & Crescer, com sede e foro no município de Londrina. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 096/07 de 17/12/07, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 617/07

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, declara de utilidade pública estadual o Instituto Comunicar & Crescer, com sede e foro no município de Londrina.

Fundamentação

Chamada esta Comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pelas Leis nº 8589/87 e 12816/99, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Conclusão

Assim somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 04.03.08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 863/07, de autoria do Deputado Nelson Justus, que declara de utilidade pública o Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, com sede e foro no município de Curitiba. **Aprovado. (Publ. no DA nº 166/07 de 17/12/07, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 863/07

P A R E C E R :**Preâmbulo**

O presente projeto de lei altera a Lei nº 5230/65, a qual declarou de utilidade pública a Associação das Irmãs Missionárias Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, com sede e foro em Curitiba.

Fundamentação

O projeto pretende alterar o artigo 1º da Lei 5230/65, em razão da nova denominação da entidade, que passou a ser: Instituição das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus.

Conclusão

Portanto, chamada esta Comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, diante da Legalidade aferida opina-se pela aprovação do presente projeto.

Sala das Comissões, em 04.03.08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 005/08, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova o ressarcimento das despesas, dos Srs. Deputados, mês de fevereiro de 2008. Resolução nº 03/04. **PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS. Aprovado.**

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 005/08
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

R E S O L V E :

Art. 1º Fica aprovada a prestação de contas da verba de ressarcimento para atender despesas dos Srs. Deputados, referente ao mês de fevereiro de 2008, conforme Resolução nº 003/04 de 15/03/04.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 04.03.08.

(a) COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS.
Apoioamento:

Douglas Fabrício, Edson Strapasson, Dobrandino da Silva, Plauto Miró e Ribas Carli Filho.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS
16ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
PROPOSIÇÃO Nº 023/08

P A R E C E R :

Encaminhada a esta Comissão de Tomada de Contas a Proposição nº 023/08, prestando contas da verba de créditos para atender ressarcimento das despesas dos Srs. Deputados, referente ao mês de fevereiro de 2008, regulamentada pela Resolução nº 003/04, de 15/03/04.

Após análise do relatório do movimento para atender despesas constantes da Proposição nº 023/08, e todas as contas apresentadas encontram-se de conformidade com a legislação em vigor, não restando dúvidas quanto à sua exatidão, concluo pelo Parecer favorável. Aprovado.

Decide então, este Relator pela aprovação da presente proposição.

É o parecer favorável. Aprovado.

Sala das Comissões, em 04.03.08.

(aa) DUÍLIO GENARI - Presidente
FRANCISCO BÜHRER - Relator

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Antes dos requerimentos, a pedido do Deputado Teruo, o mesmo convida a todos os Deputados para participarem da 37ª Exposição Agropecuária, que está sendo realizada em Paranavaí e se encerra no próximo domingo.

Requerimentos

Sobre a mesa, Requerimento nº 368, de autoria do Deputado Reni Pereira, constante do expediente de Sessão anterior. **Aprovado.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Sr. Presidente?

(Assentimento)

Em função do entendimento que tivemos com o Deputado Reni Pereira, encaminhamos favoravelmente a aprovação deste requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Aprovado.

Requerimento nº 369, de autoria do Deputado Reni Pereira, constante do expediente de Sessão anterior. **Aprovado.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Da mesma forma, em um entendimento com o Deputado Reni Pereira, encaminhar pela aprovação.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Aprovado.

Requerimento n° 389, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente. Em discussão.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Pela Ordem**)

Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Adia-se a discussão para a próxima Sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimentos n°s 384 e 415, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 385 a 388, 404, 413 e 414, de autoria do Deputado Plauto Miró, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 390, de autoria do Deputado Antonio Belinati, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 391, de autoria da Deputada Cida Borghetti, com apoio dos Deputados Dr. Batista e Luiz Nishimori, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 392, 393, 417, 418 e 419, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 420, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constante do expediente. À Comissão Executiva.

Requerimentos n°s 394, 395 e 409, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 399, de autoria do Deputado Stephanes Júnior, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 405, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 406, de autoria do Deputado Jonas Guimarães, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 421, de autoria do Deputado Ribas Carli Filho, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 423, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 424 a 426, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 427, de autoria do Deputado Péricles de Mello, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 428, de autoria dos Deputados Péricles de Mello, Tadeu Veneri, Luiz Eduardo Cheida e

Luciana Rafagnin, constante do expediente. À Comissão Executiva.

Requerimento n° 429, de autoria do Deputado Elio Rusch, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 430, de autoria do Deputado Elton Welter, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 416, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constante do expediente. Em discussão.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Pela Ordem**)

Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Adia-se a discussão para a próxima Sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Explicações Pessoais:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Em Explicações Pessoais, concedo a palavra ao Sr. Deputado Edgar Bueno, inscrito.

Deputado Edgar Bueno

O SR. EDGAR BUENO (PDT)

Sr. Presidente, Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, Sras. e Srs. Deputados.

Hoje venho usar esse expediente das Explicações Pessoais, haja vista o respeito que não só eu, mas a maioria dos Deputados tem pelos nossos universitários do oeste do Paraná. Tivemos um impasse no oeste e quero lembrar que o nomeado Reitor da UNIOESTE, que compõe cinco *Campi*, foi o 2° colocado, em uma agressão ao voto, à decisão soberana de quem votou, participou e de quem escolheu aquele que achava o melhor para dirigir a UNIOESTE. Infelizmente, o Governador Roberto Requião, mal informado e mal orientado, politicamente, aquele que não era desejado pela comunidade universitária do oeste do Paraná. Manifestei-me logo no dia, aqui. Na sequência, ao me manifestar, eu estava com um projeto pronto para acabar com a lista tríplice de uma vez por todas, mas eis que o Deputado Elton tinha também um projeto em mãos que tratava do mesmo assunto, juntamente com o Deputado Péricles de Mello. E aí, assinamos os três e pegamos mais 19 apoiantes. Pois bem, Srs. Deputados, agora vamos aguardar que a Mesa nomeie a Comissão Especial para tratar desse assunto.

Ora, Srs. Deputados, hoje pela manhã, no trevo das Cataratas, em Cascavel, tinha mais de 100 universitários se manifestando. Hoje temos aqui quase 100. Estão aqui com as suas presenças para poderem dizer das suas indignações, daquilo que não gostaram, do aviltamento da vontade. E ao chegarem aqui, Depu-

tado Zucchi, eles foram barrados na portaria, porque portavam quatro ou cinco faixas. As suas faixas não puderam entrar, mas me passaram aquilo que estava escrito nas faixas e eu vou usar este espaço aqui para transmitir então, em nome de vocês, aquilo que está nas faixas e que vocês não podem falar. Alguns estão com o nariz vermelho de palhaço, outros estão com uma tarja preta na boca, mostrando que as suas vozes estão sendo abafadas.

Eles estiveram hoje e tentaram ontem, Deputada Cida, ter uma reunião com a Secretária da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Lygia Pupatto. E quando ela viu - e ela foi uma das que orientou mal o Governador - deu até dor de barriga na Secretária e ela não recebeu os nossos universitários. Inventou uma cama, sim, de última hora, para não atender os nossos universitários. Mas, eles tentaram ontem, tentaram hoje e foram recebidos pela Polícia. O estado do Paraná, que muitas vezes não cuida da Segurança Pública, coloca um batalhão de policiais para vigiar, para coibir, para inibir aqueles que vão fazer o futuro do Brasil, representando uma das melhores universidades do Paraná.

Leio aqui, Srs. Deputados, aquilo que não pôde entrar, e concordo porque foi uma decisão da Mesa e não é só para este grupo da UNIOESTE, essa foi uma decisão para todos. Por isso, vou transmitir aqui às Sras. e aos Srs. Deputados o que estava escrito nas faixas: "Não à intervenção. Lutamos pela autonomia universitária". A outra faixa diz o seguinte: "Diretas já para Reitor no Paraná". A nossa PEC vai englobar todos os Reitores do Paraná. "O fim da lista tríplice". Estão pedindo os estudantes. E por último: "Queremos respeito à decisão soberana da comunidade universitária. Voto é coisa séria". Essas são as faixas que os nossos estudantes mantêm do lado de fora da Assembléia, porque não puderam trazer para cá.

Quero dizer o seguinte: acreditamos que já temos 30 votos. Precisamos de 33 votos para aprovar a PEC e nem precisa ir para o Governador, não depende de sanção do Governador, podemos promulgar aqui e imediatamente ela se torna lei. E essa lei passa a vigorar a partir da sua decisão, a partir da sua aprovação, nesta Casa.

Então, Srs. Deputados, gostaria de fazer um apelo aqui para que se montasse, Péricles, Elton Welter, uma Comissão para convenceremos o Presidente desta Casa a colocar, imediatamente, esse assunto para os Deputados decidirem, afinal de contas está em nossas mãos essa decisão. E nós aprovando isso, jamais vamos criar constrangimentos ao Governador Roberto Requião, ou a qualquer um que seja Governador, porque sei o quanto é difícil um Governador tomar uma decisão muitas vezes por orientação política e aí perceber que cometeu um dos maiores erros políticos que vai marcar a sua presença no oeste do Paraná.

Deputado Romanelli, sei que V. Exa. tem compreensão neste assunto e gostaria de pedir a V. Exa.

que nos ajudasse a encaminhar esse assunto. Alguns acontecimentos prevêm mudanças. A mobilização dos nossos universitários significa dizer que o atual Reitor, 2º lugar, nomeado, não vai resistir e vai acabar renunciando. Daí o Governador vai acabar tomando atitude que deveria ter tomado na primeira vez, nomeando aquele que foi o eleito pela comunidade acadêmica.

Então esta é uma saída, a renúncia. A outra saída é votarmos uma PEC aqui e acabar de uma vez por todas com esse problema da lista tríplice nas próximas eleições. Para essa não vamos resolver mais, essa já foi, mas podemos resolver esse problema porque outras universidades vão ter, daqui a seis meses, daqui a um ano, eleições, e poderíamos tirar com a nossa decisão o constrangimento do Governador, para que ele realmente possa respeitar a decisão das urnas.

Srs. Deputados, faço um apelo as V. Exas., que possam compreender que houve um aviltamento, que a decisão não foi o melhor, e que o constrangimento e a manifestação está aí. No passado já cometeram esse erro, mas hoje tem reação muito forte, não só dos universitários, mas têm 33 das maiores entidades representativas do oeste do Paraná que apóiam a decisão e o manifesto dos nossos universitários.

Por isso, acredito, sinceramente, que esta Casa deve responder imediatamente para que este problema seja solucionado de uma vez por todas. Daqui uns dias vocês serão avisados, estarão sendo comunicados do ato da votação, onde vamos precisar de 33 votos. Aí faço uma convocação a todos vocês para que compareçam em massa, para que essa mobilização possa ganhar vulto, volume, força e poder, resolvermos de uma vez por todas esse problema criado hoje, principalmente, no oeste do Paraná.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Com a palavra o Deputado Elton Welter, por cinco minutos, explicação pessoal.

Deputado Elton Welter

O SR. ELTON WELTER (PT) (Explicação Pessoal)

Sr. Presidente, eu como autor dessa emenda à Constituição e mais outros 18 Deputados subscrevemos essa emenda à Constituição.

De princípio, entendo que a autonomia universitária deve ser exercida na plenitude. Vejo que esta Casa está dividida com relação a este conceito. Estamos mudando exatamente o capítulo da autonomia das universidades.

Sou de uma corrente desse poder que entende que a autonomia deve ser, em sua plenitude, exercida na eleição do Reitor. Por isso, estamos mexendo no capítulo da

autonomia das universidades, na mudança da Constituição Estadual.

Portanto, quero para encaminhar, vamos falar com o Presidente para ver se ele de fato instala esta Comissão para que os Líderes partidários indiquem os membros e que se faça um debate político no sentido de discutir, de fato, essa questão desse conceito de autonomia universitária, no tocante também de o Reitor executar o orçamento. Pode ser que às vezes o Reitor seja contra o pensamento político do Governador, que é a tese que muitos aqui defendem.

Eu penso de forma diferente. Queremos, com o debate público e político aqui na Comissão Especial, quem sabe desmistificar boa parte deste Parlamento para que esta emenda à Constituição possa ser aprovada.

Vamos trabalhar para que o Presidente da Casa instale essa Comissão Especial.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Agradecemos a presença dos ilustres visitantes, especialmente dos acadêmicos que aqui estão.

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 12, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

EM VOTAÇÃO

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 629/07.

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 741/07.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 750/07.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 617 e 863/07 e do Projeto de Resolução nº 005/08.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 772, 866/07, 001 e 030/08.

Levanta-se a Sessão.

